FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)

ANO XXI - Nº. 244 R$ 0.70 (CR$ 1.925,00) - SÃO PAULO - JULHO DE 1994

FAÇA ASSINATURAS DA FOLHA ESPÍRITA E CONCORRA A VIAGEM A MIAMI

(PÁG. 7)

Função Educativa de A VIAGEM

O AMOR E O PERDÃO VENCEM A OBSESSÃO

Heloísa Pires fala sobre a libertação dos medos e da assessoria de seu pai Herculano a Ivany Ribeiro na primeira versão pela TV

Leila Villas

«Deus abençõe sua nobre e iluminada criação, a novela **A Viagem**, repleta de significação espiritual para nós todos, seus patrícios, irmãos e admiradores. Jesus inspira seu elevado trabalho, dando reconforto, esperança paz e esclarecimento (os quais) está distribuindo.»

Este é o texto do telegrama enviado há quase vinte anos por Chico Xavier a Ivany Ribeiro, por ocasião do lançamento do livro **A Viagem**, que coincidiu com a primeira versão da novela do mesmo nome, então apresentada pela Tv Tupi.

Em co-autoria com o jornalista e escritor espírita Herculano Pires, o livro de Ivany é hoje uma raridade (a edição, da editora Bels, de Porto Alegre foi completamente esgotada) e poderá se reeditado, agora, quando a TV Globo leva ao ar o **remake** da novela com atores como Antonio Fagundes, Christiane Torloni e Guilherme Fontes, entre outros.

«Neste livro, nada mais fizemos do que transpor para o plano literário a novela», explicou Herculano Pires na apresentação do volume. Pires, falecido em 1974 foi também assessor para assuntos espirituais de Ivany Ribeiro na primeira versão de **A Viagem**, função hoje a cargo de Caio Salama, diretor da Federação Espírita Paulista (ver **Folha Espírita** de junho de 1994).

Herculano Pires escreveu à época que a novela apresenta a morte como «simples viagem, tirando-lhe o caráter sombrio e aterrador que foi dado pelos homens a esse fato natural». Os conceitos desenvolvidos na novela são consoladores e apoiados pelas investigações científicas atuais sobre o problema da morte. Seguem a linha conhecida da afirmação de Charles Richet: «A morte é a perda da vida», equivalente à afirmação do Apóstolo Paulo: «Enterra-se o corpo animal e ressuscita o corpo espiritual».

Pires esclareceu ainda, na apresentação do livro, que «não havia» nenhuma intenção de proselitismo religioso ou filosófico em **A Viagem**, quer como novela quer como texto literário. O que há é apenas o levantamento necessário do problema da morte (pois todos morreremos) para os debates, os diálogos, as reflexões que a realidade nos impõe». (conclui à pág. 3)

Divulgação - Rede Globo

Após a morte, Otávio Jordão (Antonio Fagundes) e Diná vão lutar pela regeneração de Alexandre

Guilherme Fontes, como Alexandre, espírito obsessor

Tibério (Ary Fontoura) atrapalhado por espírito brincalhão

O ciume de Diná (Christiane Torloni) impede sua evolução espiritual

UNICAMP FAZ ABORTO EUGÊNICO

O médico Anfbal Faundes, diretor do Caism (Centro de Assistência Integral à Saúde da Mulher), da UNICAMP, afirmou ao jornal Folha de S. Paulo (16/6/94) que a instituição, há alguns anos, realiza abortos em casos de malformação de fetos, naqueles que não tenham condições de sobreviver.

"Nós fazemos a interrupção da gravidez, apesar de não ser legal. Eu pessoalmente assumo isso", declarou. O Código Penal prevê de um a quatro anos de prisão para esses casos.

O professor José Aristodemo Pinotti, fundador do Caism, e de quem Faundes foi assistente entre 85 e 87, afirmou (Folha de São Paulo, 17/6/94) que "Não criticaria esta atitude de forma nenhuma, embora acredite que o correto seja mudar a lei". Inúmeros outros colegas solidarizaram-se com Faundes.

Leia a opinião contrária do Dr. Núbor Facure (Pág.5) em seu artigo sobre Psiquismo Fetal, chamando a atenção para a importância da vida intrauterina. Quem confere ao médico o poder de decidir sobre a vida do feto, mesmo em estado precário?

(Mais à pág.3)

DESTAQUE

Com matéria de capa «Reencarnação - A CASA DOS ESPIRITOS», e sub título O ETERNO REGRESSO, a Revista Isto É (18/5/94) disseca, em sete páginas ricamente ilustradas, a Doutrina Espírita no Brasil. Foram entrevistadas inúmeras personalidades do mundo artístico, social e político que acreditam na reencarnação e na vida após a morte. Entre os entrevistados estão Hernani Guimarães Andrade, Maria Julia Prieto Peres, Sônia e David Muszkat, Lisle Lucena, Juvanir Borges, Sônia Maria Barsanti Santos, Celso Afonso Almeida, Heloisa Franco, Carlos Bacelli, Divaldo Franco, senador Mário Covas e deputado federal Maurici Mariano. Há também um histórico da vida e obra de Chico Xavier e Kardec.

HERNANI ANDRADE EXPLICA A MENSAGEM DE CARLOS DE ALMEIDA

Você que leu (F.E. maio/94) a 2ª. mensagem dos espíritos Konstantin Raudive e Carlos de Almeida, via telefone, para Sônia Rinaldi, que foi gravada e faz parte do acervo histórico da TCI no Brasil, tem, neste número, uma boa oportunidade de compreendê-la melhor. Hernani Guimarães Andrade, sob o pseudônimo de karl Golsdstein, dá várias explicações inclusive analisa as expressões de Carlos de Almeida: «O Tempo não é uma linha reta mais sim um círculo» e «o horizonte mais longe de vocês não acaba no mundo, mas entra num universo sagrado». Não perca, à pág. 4.

Nota: Na edição passada à pág. 5 onde se lê Saudações leia-se Saudação À Estação Rio do Tempo, mensagem de Freitas Nobre.

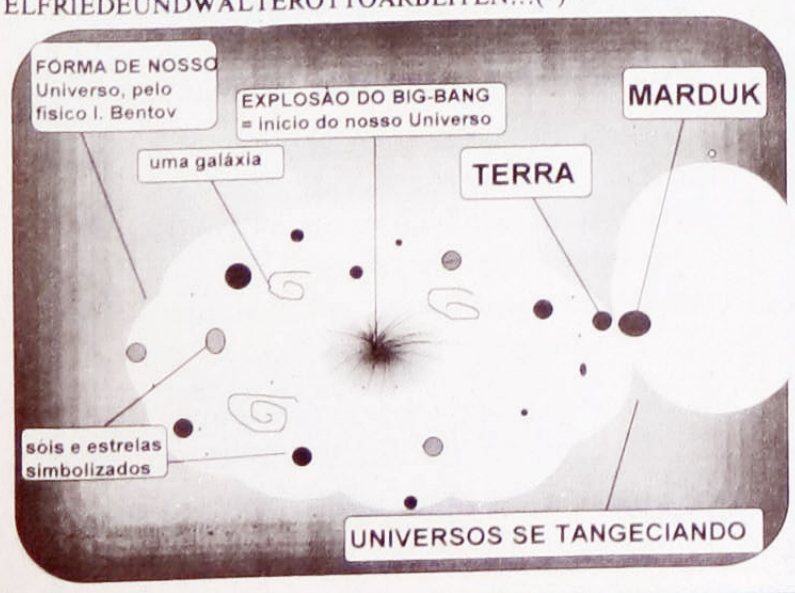
Hernani G. Andrade, 20 anos colaborando com a F.E. como Karl Goldstein

TCI

OS PONTOS DE INTERSECÇÃO

Sonia Rinaldi

A primeira mensagem que recebemos de MARDUK chegou através do computador de Maggy Harsch, datando de 12/6/92. Na comunicação, a líder de Projeto Swejen Salter enviou o seguinte texto (em alemão):
SONIARINALDIKANNAUSGERICHTETWERDENDASCARLOSSICH BEMUEHENWIRD, NTERMITHILFEVONUMERTO EINEDISPASSIERSTELLEZUEURERSUEDLICHENHEMISPHAERE-ZUSCHHAFFEN/EINJUNGESEHEPAAR: ELFRIEDEUNDWALTEROTTOARBEITEN...(*)



(*) Nessa fase (1992) o texto ainda entrava na memória do computador sem separação das palavras. Isso sugere que não era absolutamente digitado, mas transferido diretamente do pensamento para a forma digital.

TRADUÇÃO: A Sonia Rinaldi pode ser informada de que o Carlos de Almeida, com o auxilio de Umberto, tentarão criar um «LOCAL DE EMITIR» para o hemisfério Sul. Paz e amizade a todos os viventes. Dra. Swejen Salter, Líder de Projeto.

Pois bem, o tema que vamos desenvolver é exatamente a difícil expressão **«LOCAL DE EMITIR»**, uma vez que ela se vincula a um fascinante assunto: as portas para Universos Paralelos.

Surgiram questões: o que seria esse local? onde seria? poderia ser criado? embora o tema nos interessasse diretamente, não víamos como esclarecer tais dúvidas.

Até que, no último boletim emitido por Luxemburgo, uma curiosa narrativa nos esclarece afinal: segundo nossos comunicantes, existem espécie de **PORTAS entre o nosso ESPAÇO-TEMPO e o deles!** aqui seria importante lembrar que (conforme livros sobre o assunto) Marduk situa-se FORA do nosso Universo. Num Universo paralelo. Vale aqui dizer que, hoje a Física aceita bem tais temas, sendo que a teoria mais plausível para ratificar a existência dos Universos Paralelos é a do BIG BANG, do físico norte-americano Itzak Bentov.

Não nos estenderemos nesse assunto, pois o tema é outro - porém, é imprescindível admitir que nosso Universo não é único.

Nesse sentido, viria a pergunta: Mas, por que espíritos habitando um planeta situado fora de nosso Universo fariam contato conosco?

(Veja a resposta à pág. 5)

Dez anos sem a presença Física de Yvonne Amaral Perreira

No dia 9 de março próximo passado completaram-se 10 anos do desencarnação da querida irmã Yvone do Amaral Pereira que tanto trabalhou em prol da doutrina Espírita, traduzindo-se em verdadeira missionária da obra do Cristo.

Nunca é tarde para prestarmos homenagem a quem dedicou cada momento de sua existência terrena vivenciando tão magnificamente a «lei de amor». **Sandra Marinho (Pág. 7)**

PREVENÇÃO AO SUÍCIDIO

Haverá um ciclo da debates sobre a prevenção ao suícídio em S. Paulo, dia 14 de julho à av. 9 de Julho, 611, 13ª. andar, no horário de 8:30hs às 17:35. A promoção é do Centro de Prevenção ao Suicídio (Campinas e S. Paulo) e terá entre os temas Suicídio: Causa, Profilaxia; Stress e Cinesiologia Aplicada; Fobias e Doenças do Pânico; O Homem Perante Deus.

Telefones para informações: (011) 36-2630; 5525 e 8928

TELEFONE VERDE

A Comunidade Terapêutica Dr. Bezerra de Menezes'' implantou o Telefone Verde, para orientar pessoas ou famílias a respeito de questões relacionados a transtornos psiquiátricos e dependência de álcool e outras drogas. Visa oferecer um ouvido e uma palavra amiga e profissional aos consulentes, esclarecendo, aconselhando e sugerindo recursos de tratamento. Fone: (011) 419-6422

UNIÃO NA BAHIA

A ALIANÇA REGIONAL ESPÍRITA (BA) ARE-13, vem desenvolvendo seu PROJETO/94 ''INTEGRAR E CONSTRUIR'', após sondagem nos Centros Espíritas da região, compreendida entre os municípios de Porto Seguro à Itanhém, no sentido de colher informações dos prováveis problemas.

A Entidade também aprovou o Projeto ''ESPIRITISMO E RADIOFONIA'', elaborado pela comissão de Divulgação Doutrinária, com o objetivo de criar o primeiro programa radifônico regional, com duração de quinze minutos, levado ao ar todos os domingos na parte da manhã. O programa tem como título **MOMENTO ESPÍRITA''**, produzido e gravado pela equipe de Divulgação, e posteriormente reproduzido e encaminhado para quatro emissoras que cobrem 63 municípios do sul e extremo sul do Estado. Sua estréia aconteceu em 22 de maio.

Com essa atividade, a ARE-13 espera: interligar os movimentos locais nas atividades regionais; Conquistar o espaço na mídia radiofônica; Manter com fidelidade as informações da Doutrina Espírita codificada por ALLAN KARDEC.

PROGRAMAÇÃO

EMISSORA	CIDADE	HORÁRIO
- Rádio Jacarandá AM 710 KHZ	Eunápolis	6:15 às 6:30h.
- Rádio Mundo FM 101,5 KHZ	Itanhaém	7:45 às 8:00h.
- Rádio Alvorada AM 990 KHZ	Tx. de Freitas	7:45 às 8:00h.
- Rádio Ext. Sul AM 830 KHZ	Itamaraju	8:45 às 9:00h.

TEATRO ESPÍRITA VENHA FAZER PARTE

O Grupo Teatral S.O.L. Espírita vem selecionar pessoas que tenham consciência de um trabalho espírita e disponibilidade aos finais de semana para suplementar elenco, sonoplastia e contraregragem.

Ao longo de mais de 04 anos, o Grupo S.O.L. construiu uma estrutura tanto a nível material (equipamentos e acessórios de iluminação, som, maquiagem, figurino, materiais cenográficos e outros), como a nível técnico (oficinas e laboratórios teatrais, aulas de expressão vocal e corporal, dinâmicas e demais atividades grupais), sendo tudo isso de uma importância relativa perante a parte espiritual, filosófica e doutrinária do trabalho, tanto a nível interno com os próprios membros do grupo, com aulas, estudos e debates espíritas e espiritualistas, quanto a nível externo com os quase 6 mil espectadores que presenciaram a comédia espírita ''O Porquê'' de autoria do grupo, com progamação até o final do ano para apresentações. Os interessados deverão comparecer aos domingos nos dias 24 e 31 de julho às 9:00 horas para entrevista e seleção na Creche Meimei à Praça Salvador Bevacqua, 66 (antiga Rua José Olher) altura do nº. 620 da Rua Tamaindé - Vila Manchester/ Vila Carrão.

Obs: Não é necessário ''jeito'' ou conhecimento teatral mas, equilíbrio, amor a arte e muita vontade de se fazer algo por si mesmo e por alguém pois, a técnica adquire-se aqui, a responsabilidade não.

MÊS DO TEATRO ESPÍRITA

Na sua 4ª. edição, vai se realizar em agosto no C.E. Manoel Bento à rua Alfredo Pujol, 77 - Santana - São Paulo nos dias: 6/8 O PORQUE, comédia com o grupo S.O.L.; 13/8 OS VETORES, drama com o grupo Maria de Nazaré; 20/8 NOSSOS DESTINOS, teatro de sombras com o grupo Crecin; 27/8 GRAN CIRCO FLUIDICO, comédia com o Núcleo Eurípedes.

Sempre às 20 horas; convite à venda no local.

TÍTULOS DE CIDADANIA

Foram concedidos títulos de cidadania a Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco e Nílson de Souza pela Câmara Municipal de Queimadas Ba, que deverão ser entregues no dia 7 de agosto próximo

II SEMINÁRIO ESPIRITA PARAIBANO

Com o tema: Espiritismo: Uma Nova Visão da Vida!, a Federação Espírita Paraibana promove no Espaço Cultural José Lins do Regô (Teatro Paulo Pontes) o II SEMESP de 7 a 10 deste mês.

Informações: (083) 221-3590 Caixa Postal 165 Fed. Esp. Paraibana Cep 58013-131.

ENCONTRO DE BELO HORIZONTE

A Diretoria da ABRAJE convida para o dia 17-7-94.

Por ocasião do SIMPÓSIO promovido pela Associação de Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo - AJE/SP, no mês de abril próximo passado, ficou assentado que os atuais Diretores, Representantes Estaduais e demais associados da ABRAJAEE, juntamente com os Diretores da AJE/SP, se reú nam em Belo Horizonte para darem seqüência ao trabalho de dinamização e reestruturação da Sociedade.

Abrajeano - Você está sendo esperado em Belo Horizonte - Dia: 17-07-94 - Contato - Gil Restani de Andrade - Tel: (031) 442-6915

M.E.A.K. LANÇA JORNAL

A Mocidade Espírita Allan Kardec, Cx. Postal 31, CEP 17780-000, Lucélia-SP, está editando e distribuindo o Jornal das Mocidades Espíritas (JOMESP) com o objetivo de divulgar a doutrina e unir os departamentos de mocidade.

Artigos e notícias devem ser enviados para a M.E.A.K. A/C de Ciro, e os interessados no recebimento do JOMESP também devem entrar em contato através de carta.

- ENCONTRO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DA CAPITAL E ARREDORES

A nova Diretoria do Depto de Mocidade da USE Regional de São Paulo realizou no dia 29 de maio último, durante quatro horas o EDMEC com o tema central: Administrando a Mocidade. Eduardo Fernandes fez a explanação inicial sobre os problemas que entravam a evolução do movimento espírita; em seguida Milton Dias orientou um workshop sobre ''Até que ponto uma mocidade pode se assemelhar a uma empresa?''; depois Eduardo Fernandes retornou falando sobre ''qualidade total'', baseando-se em Erich Fromm, Jaspers e Kant para enfrentar a necessidade de se buscar mais qualidade em tudo o que se faz. Estudou os ''dez mandamentos'' da qualidade total e deu sugestões quanto à sua aplicação imediata. Na conclusão ressaltou-se a importância de se estudar Kardec ante as exigências dos novos tempos e a massiva divulgação que vem sendo dada ao Espiritismo.

Todo o evento foi gravado em vídeo. Mais informações à R. Gabriel Piza, 433, Santana, S. Paulo.

3º. Encontro nacional Espírita de Saúde Mental

28, 29, 30, 31 de Outubro
Centro de Convenções da FEESP
Rua Maria Paula, 140

Tema:

Método e prática Espírita em Saúde Mental

Horários:

Sexta-Feira - 28 de outubro; das 17h às 22h30.
Sábado - 29 de outubro: das 8h:45 às 18h.
Domingo -30 de outubro: das 8h:45 às 18h
Segunda-Feira - 31 de outubro: das 8h:45 às 18h.

Temas das Conferências e painéis

• uma Avaliação e uma Proposta de Investigação para a Doença Mental do Ponto de Vista Espírita.

• Evolução Filogenética do Sistema Nervoso e do Comportamento.

Metodologia Científica e Espiritismo: Metodologia em TRVP, Trabalho Científico - Como Fazer?, Estudos Multicêntricos do Departamento de Saúde Mental da AME-SP.

• Dependência Química (Comunidade Bezerra de Menezes).

• Repensando o Conceito de Saúde: Conceito Holístico de Saúde e Tratamento da Dependência Química; Conceito Espírita de Saúde e Tratamento da Obsessão.

• Metodologia Científica e Espiritismo: Pesquisas de Hermani Guimarães Andrade no I.B.P.P.; Metodologia em TCI.

• Casuística do INTVP

• Paradígmas Espíritas em Saúde Mental - Vivência Prática:

Experiência do Hospital André Luiz: Depressão, Psicose, Neurose; Experiência do Pineal Mind - Instituto de Saúde: Psicossomática.

• Experiência do Hospital Bom Retiro - Curitiba.

• Psicologia e Espiritismo: Como entrelaçar o trabalho do Psicólogo com o Espiritismo Respeitando os Imperativos do C.R.P.; Psicologia Transpessoal; Psicologia Infantil e Espiritualidade.

Mesa Redonda: As Instituições Espíritas e a Questão dos Manicômios.

• Cursos de PNL.

Conferencistas e Painelistas

Alberto Calvo, Alcione Albuquerque, Alcione R. Novelino, Alexandre Sech, Francisco Taro, Irvênia Di Santis Prada, Jaider Rodrigues de Paulo, João Lourenço. Luiz Signates, Márcia Fuga, Maria Júlia Prieto Peres, Marlene Nobre, Ney Prieto Peres, Núbor Facure, Dep. Fed. Paulo Delgado, Roberto Lúcio Vieira de Souza, Sérgio Felipe de Oliveira, Sônia Rinaldi, Tom Chung, Vera Saldanha, Wilson Gonzaga da Costa.

Salas de Apoio

1) Temas livres: Tempo para cada Exposição: 30 minutos; Sinopse do Trabalho: 20 Linhas. Enviar até 04/09/94. Participação: Instituto Bairral de Psiquiatria (Itapira-SP); Insituto Beneficente Nosso Lar (IBNL-SP).

2) Exposição Artística: Teatro/ Filmes /música/ Pintura Mediúnica/ Livros/ Esculturas.

Taxa de inscrição

Até 11/10/94 35 URV's
De 12/10/94 a 28/10/94 40 URV's

Informações

Associação Médico Espírita de São Paulo - AME/SP
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara 04310-060 - São Paulo - SP. Fone: (011) 276-9055 - (011) 570-7376 (PIMIS)

PROGRAMA AME-SP

Dia 7 de julho 20h
Os genes, a mente e o espírito I
dia 14 de julho 20h
Demais semanas de julho estaremos em férias.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO
Av. Pedro Severino Jr., 325 -Tel. 276-9055 das 13:00 às 18:00 hs CEP 04310-060 - Jabaquara - São Paulo - SP

4º. CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE

De 25 a 28 de agosto próximo, no centro de convenções de Natal, vai se realizar o 4º. Congresso do Rio Grande do Norte com o tema ''O Casamento e Seus Problemas Atuais'', promovido pela Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes.

Dentre os temas a serem abordados estão: Casamento e sua Dimensão Espiritual; Educação Sexual; Genética Molecular e necessidades reencarnatórias;Reprodução Assistida; Transmutação e Sublimação de sexualidade; O Sexo além da morte; Pais e Filhos; Amor em Tempo de Aids; Aborto Eugênico; Adultério; Separação Conjugal, etc.

O Hotel Jacumã será o oficial. A inscrição é de 28 URVs. As inscrições deverão ser feitas em cheque nominal à Casa de Caridade Bezerra de Menezes e enviado à Loja dos Presentes, Rua Princesa Isabel, 683, Centro - Cep 59025-400 Natal/RN.

SAÚDE FÍSICA MENTAL E ESPIRITUAL

1ª. Workshop do PINEAL-MIND Instituto de Saúde (Diabete, hipertensão, doenças do coração, reumatismo, stress, insônia, depressão, ansiedade, preparação para cirurgias).

Local: Praça Florence Nightingale, Instituto Beneficente Nosso Lar, dia 23 de julho, sábado, das 14 às 17 horas. Em benefício das obras assistenciais do IBNL, que cuida de crianças portadoras de deficiência.

Programa: I) Visão Alopática e Espiritual, Dr. Sérgio Felipe de Oliveira; 2)Visão Homeopática e Espiritual: Dr. Marco Antonio Palmieri; 3)A Anestesia e a preparação espiritual - Dra. Elizabeth Nicodemos 4) A Psicologia da pessoa doente, psicóloga, Márcia Fuga; Cuidados com o Corpo: fisioterapeuta Haidée Abujadi.

Telefone para contato 570-7376, inscrição 12 URVs.

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA CAMPINENSE

Fundada em 23 novembro de 1993, a Associação Médico-Espírita Campinense, de Campinas Grande, Paraíba, realizou a 14 de maio deste ano a sua aula inaugural. O expositor foi Clóvis Nunes, de Feira de Santana BA.

A primeira diretoria ficou assim constituída: Presidente: Fernando Antonio Queiroga de Oliveira; vice-pres. Carlos Roberto de Sousa Oliveira; 1ª. secretária: Santana Maria Florindo; 2ª. secretária: Gledsneli Maria de Lima Lins; Maria da Conceição Nóbrega de Medeiros; 2ª, tesoureira: Maria do Desterro Queiroga de Oliveira.

Nossos votos de constante progresso à novel entidade.

-VOCÊ TEM MEDO DA MORTE ?
- SENTE-SE INSEGURO EM SEUS OBJETIVOS ?
- ACHA A FELICIDADE ALGO DISTANTE ?

VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DA ORIENTAÇÃO SEGURA E OBJETIVA OFERECIDA NO SEMINÁRIO:

"O HOMEM NA BUSCA DA CONSCIÊNCIA"
COM
DIVALDO PEREIRA FRANCO

DISPONÍVEL EM VÍDEO CASSETE
PELO TELEFONE (011) 864.94.22 OU À
RUA APIACÁS, 703 - SÃO PAULO
CEP 05017-020

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc.Est. 169.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - MT. 29.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egido
VENDAS:
Manuel Moya
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins Orso
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AV. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo SP
Tel.: (011) 276-9055 Fax.: (011) 581-8011
CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotolito / Impressão
Fone.: 299-8098

O Espírita agora tem a sua Agência de Viagens

A Listur Agência de Viagens e Turismo, com sede à Av. Sapopemba , 12.744 - Fone/Fax: (011) 919-0663, leva você à qualquer parte do Brasil e do Mundo; oferecendo sempre os melhores roteiros e ótimas condições de pagamento.

Em suas próximas viagens, seja em férias ou negócios, consulte-nos.

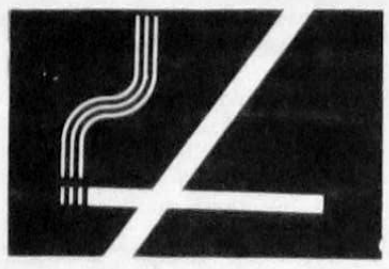
Ao Leitores e Assinantes da Folha Espírita, estamos oferecendo um desconto especial sobre os preços de nossas viagens, aproveitem esta promoção.

Dr. Luis, Cleber e Josi estão sempre prontos à orientá-los e esclarecer qualquer dúvida sobre suas próximas viagens, venham nos fazer uma visita...

LISTUR VIAGENS E TURISMO LTDA

Faça Assinaturas Folha Espírita Concurso
(Pág. 7)

G.C. Contábil
Cobertura e Acessoria as Micro-Empresas
Fone: 949-0942



PETIT LANÇA NOVO LIVRO DA MÉDIUM VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

VALEU A PENA!
Pelos espíritos:
Maria Dalva, Felisberto e Saulo

Três espíritos, três trabalhadores do bem, três histórias de incentivo a todos àqueles que trabalham em beneficio do próximo. Você vai ver a felicidade alcançada por estes que aproveitaram bem suas reencarnações.

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo gratuitamente.

petit Petit Editora e Distribuidora Ltda.
R. 21 de Abril, 1446 - Belém - Fone (011)93-4162
Cep 03047-000 - São Paulo - SP

Função Educativa de A VIAGEM:

O AMOR E O PERDÃO VENCEM A OBSESSÃO

UNICAMP FAZ ABORTO EUGÊNICO

"Acho que não existe nenhum ser humano favorável ao aborto. Eu sou a favor do direito da mulher de escolher se quer ou não interromper a gravidez", declarou Aníbal Faundes, diretor do Caism, da Unicamp à Folha de S. Paulo (16/6/94). "Nós fazemos um tipo de aborto que não é tipicamente legal, que é o aborto do feto malformado, que não tem condições de vida. Nós fazemos a interrupção da gravidez apesar de não ser legal. Eu pessoalmente assumo isso", ressaltou.

No Brasil, para esses abortos o Código Penal prevê de um a quatro anos de prisão e o médico pode ter o diploma cassado. Uma grande percentagem de colegas solidarizaram-se com Faundes. O reitor da Unicamp, José Martins Filho, não aceitou o pedido de demissão dele e declarou que vai iniciar uma série de debates sobre o tema.

O diretor do Caism acredita que nos centros de medicina fetal os médicos devem proceder da mesma maneira nos casos de malformação. Aliás, vários outros colegas manifestaram-se favoravelmente à revisão da Constituição. O obstetra Cristião Fernando Rosa, membro do Conselho Regional de Medicina afirmou que a legislação sobre o aborto é retrógrada. O presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Pedro Antunes Negrão, disse que "as leis precisam acompanhar o desenvolvimento da medicina". Também o médico Antonio Fernandes Moron, chefe do setor de Medicina Fetal da Escola Paulista de Medicina, defende mudanças na lei.

Inquéritos

A presidente do CREMESP (Conselho Regional de Medicina do Estado de S.Paulo), Regina Ribeiro Parizi Carvalho, afirmou que vai abrir uma sindicância para apurar as declarações de Faundes.

O delegado da 7ª. DP de Campinas, Antonio Pereira Veiga, abriu inquérito policial para apurar a prática de aborto ilegal no Caism. Ele já começou a ouvir o depoimento dos funcionários da Unicamp, principalmente o próprio Diretor.

"É um assunto grave. Todos os pontos serão esclarecidos pela polícia", afirmou o delegado (Diário do Povo, Campinas, 18/6/94).

Segundo enfatiza, o artigo 128 d Código Penal diz que não se pune o aborto praticado por médico em duas situações: se não há outro meio de salvar a vida da gestante ou se a gravidez resulta de estupro".

Malformação fetal

A incidência de fetos mal formados é de 3 a 4% da população mundial. Há dois grupos delas: as estruturais e as funcionais. Nos casos de anencefalia (ausência de cérebro) estamos diante de uma malformação estrutural grave, existem outras menos comprometedoras, como aquelas de ausência de dedos, por exemplo. Nas malformações funcionais estamos diante de vários tipos de retardamento mental. Nos casos de Síndrome de Down (mongolismo) há fatores estruturais e funcionais envolvidos. Na síndrome de Edward, existe malformação múltipla e assim como nos casos de anencefalia os bebês morrem logo após o parto.

Todas essas anomalias podem ser detectadas por exames genéticos e ultra-sonografia. E suas causas podem ser genéticas, quando os defeitos estão nos genes; cromossômicas, quando há alteração no número de cromossos e ambientais ocasionadas por drogas, injeções, radiações etc.

De quem é o direito?

"Acho que não há dúvida de que está aumentando o número de abortos eugênicos, baseados no sexo do feto", afirmou o especialista em biotecnologia Andrew Kimbrell, autor de "The Body Shop". Isto nos defronta com um dos males sociais mais assustadores do século 20: a eugênia". Essas declarações estão no artigo "Teste Genético facilita Aborto de Fetos não Desejados", de Mimi Hall, do USA Today, dos Estados Unidos, publicado pela Folha de S. Paulo (26/12/93).

Delegado Veiga, do 7º. DP de Campinas

A articulista também cita Lawrence Platt, diretor de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Médico Cedars-Sinai, de Los Angeles. Ele acredita que milhares de mulheres pedem para fazer testes genéticos todo ano apenas para determinar o sexo de seu feto. "Isto levanta muitas questões sobre a utilização que estamos fazendo da tecnologia médica, disse ele.

Andrew Kimbrell acha também que se o casais puderem descobrir de antemão se seu filho será menino ou menina, alto ou baixo, ter tendência à obesidade ou à doença de Alzheimer, é possível que surja uma "mentalidade do tipo da que leva as pessoas a trocarem de carro todo ano e que centros genéticos surjam no país inteiro para fornecer tais informações".

Temos aí os extremos a que chegaram os países tecnicamente desenvolvidos onde o aborto é livremente praticado. Em inúmeros centros médicos do primeiro mundo já não se pratica somente o aborto eugênico para os casos de malformação fetal, avança-se agora, celeremente, sobre o direito de vida daqueles cujo sexo não é desejado pelos pais ou que tenham outras tendências consideradas pouco charmosas.

O mais grave é que a Conferência da ONU sobre População e Desenvolvimento que terá lugar entre 5 e 13 de setembro, no Cairo, inseriu no documento final frases típicas de engajamento na campanha do aborto. Diz o texto que para o ano 2015 "todos os que nasçam sejam crianças desejadas". "Ninguém deve ser pai e mãe contra a sua vontade" Em comentário ao texto da Conferência, o professor titular de Ética da Comunicação na Cásper Líbero, Carlos Alberto Di Franco, (O Estado de S.Paulo, 13/6/94) afirma: "O que significa, falando claramente sem eufemismos que o aborto pode ser autorizado por um simples pedido. "E o respeito à vida, garantido na carta da ONU e nas constituições dos países civilizados é sumariamente derrogado. Trata-se, na clássica expressão de Peter Kreef, de um "holacausto silencioso".

O alerta deve ser dado em nosso país.

Nem médico, nem pai, nem mãe tem o direito de vida e morte sobre o embrião. O médico não tem o direito de decidir quem vive e quem morre com base na tecnologia, porque a ciência ainda não definiu o que é vida, não conhece a extensão de sua finalidade. Toda a personalidade física e espiritual está capturada na célula ovo, após a concepção resultante da união espermatozoide-óvulo. Aquele que se desenvolve a partir daí tem direitos que devem e precisam ser preservados sob pena de pisarmos sobre as mais belas conquistas de vida e de liberdade alcançadas até aqui pela humanidade.

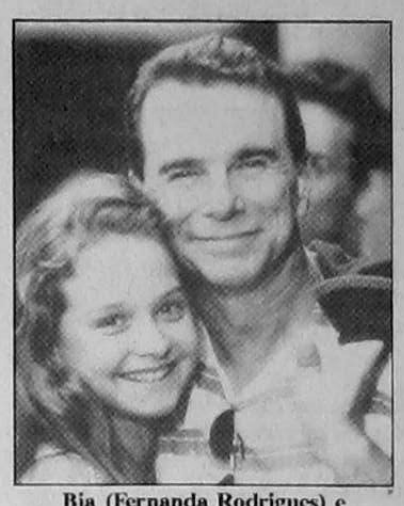
(Da Redação)

Fidelidade à doutrina

Com 84 obras publicadas, sobre espiritismo e filosofia, Herculano Pires «adorou o trabalho de assessoria espiritual junto a Ivany Ribeiro em **A VIAGEM**», recorda a **Folha Espírita** a pedagoga Heloísa Pires, também professora de física e matemática, e filha de Herculano Pires. «Sempre fiel a Kardec, ele ficou bem dentro da doutrina espírita nesse assessoramento, e conseguiu despertar o interesse de vários artistas pelo Espiritismo.» À época, lembra Heloísa, «Ivany telefonava, dizia o que estava querendo e Herculano escrevia e lhe mandava os esclarecimentos. «Trabalhador incansável da divulgação do Cristianismo Espírita, Herculano Pires também participava de programas de debates na TV, nos anos 60 e 70, bem como do programa da apresentadora Xênia na Tv Bandeirantes. Segundo Heloísa, Herculano Pires foi, na opinião de Chico Xavier, uma das mais iluminadas inteligências espíritas contemporâneas.

Continuadora desse trabalho de divulgação do pai, Heloísa comentou alguns dos principais aspectos espirituais da novela ora reapresentada pela Globo.

O primeiro dele diz respeito ao chamado Vale dos Suicidas, em que se encontrava em recentes capítulos o personagem Alexandre. Para Heloísa, tais cenas não devem amendrontar o público; «É importante lembrar que essa região do Vale dos Suicidas é algo efêmero, uma criação da mente», disse ela. «Dura tanto quanto uma gripe ou catapora, até que o espírito seja socorrido e levado para um hospital do espaço. Em seu livro **Concepção Existencial de Deus**, Herculano Pires retoma o tema do sofrimento e esclarece que ninguém julga o ser no aqui ou no além. É o próprio indivíduo que se julga e autocondena. Deus está sempre atenuando o seu sofrimento pois não nos criou para a perdição, mas para o desenvolvimento das nossas possibilidades divinas.» «De acordo com Heloísa, há sempre atenuantes para o trágico ato do suicídio, e eles são sempre levados em consideração no mundo espiritual.



Bia (Fernanda Rodrigues) e Ismael (Jonas Bloch).

Heloísa fala do trabalho de seu pai Herculano Pires

Obsessão e vontade

Outro aspecto espiritual de **A VIAGEM** comentado por Heloísa Pires é a obsessão que o espírito de Alexandre exerce sobre outros personagens. «O Livro dos Espíritos deixa claro que nenhum jugo resiste a uma vontade firme. O obsessor pode sempre intensificar sombras, mas não colocá-las no interior de um indivíduo. E de que maneira podemos resistir à obsessão? Os espíritas sabem-no bem, pela prece e a iluminação interior; pelo passe; pela prática do Evangelho no lar, pelo trabalho de desobsessão. No entanto, é sempre importante compreender que pensamentos e emoções negativo e desequilibrados, tais como o ódio, a vingança, a preguiça, o ciúme, como o experimentado pela personagem Diná, a irresponsabilidade, a violência, todos eles atraem o desequilíbrio. Mas se nos esforçamos por permanecer em equilíbrio, nenhuma obsessão nos atingirá. A mensagem maior do Cristo é a de que somos donos de nós mesmos. E essa mensagem também deverá ser passada no atual **remake** da novela».

Para heloísa Pires, **A VIAGEM** mostra primeiro o impacto dos sentimentos negativos de maneira ampliada e até caricaturizada. «Isto tem um caráter educativo. As pessoas percebem como tais sentimentos são feios e ensombrecedores. Como tranformá-los? O sentimento de culpa estéril também a nada levará. O que é preciso é a conscientização dos erros, que pode, isto sim, levar à disposição de corrigí-los. Outra importante mensagem da novela é a da necessidade do perdão. Sem perdoar os outros e a si mesmo o indivíduo não se reequilibra. Só poderemos ser felizes perdoando. Quanto aos desafetos, Jesus ensinou: perdoar setenta vezes sete. Recentemente, o médico norte americano Simonton concluiu: ressentimento dá câncer. O importante é sempre o amor, a reeducação através do amor. E do trabalho». Heloísa prevê que isso também será mostrado na novela, quando Diná e Otávio desencarnarem, deverão ir em ajuda de Alexandre.

Compreensão e libertação

Heloísa Pires conclui que **A VIAGEM** transmite a mensagem de libertação dos medos por intermédio do Espiritismo. Seja o medo do passado, o da morte, da vida, de Deus, até mesmo o da felicidade. «O Espiritismo leva à compreensão de Jesus pelo indivíduo, principalmente quando o mestre ensina: Sois Deus e sois livres. Podeis fazer o que faço e muito mais». E ela complementa: «O valor da novela é despertar o homem para a compreensão de que é um espírito indestrutível, e que devemos nos tornar senhores do mundo à nossa volta, dominando a matéria densa através do comportamento digno, transcedendo a animalidade inferior, superando os defeitos e os vícios entre os quais o maior é a falta de amor para com o próximo e para conosco mesmos. Ivany passa bem essa mensagem e Herculano Pires e, agora, Caio Salama souberam bem interpretá-la à luz do Espiritismo».

MEDIUNIDADE SERÁ TEMA DO FEESPÍRITA/94

F.E.: Quantos voluntários trabalharão na realização do evento?

J.N.: Ao todo são aproximadamente, 200 pessoas envolvidas na realização do Congresso, organizadas em comissões e subcomissões voltadas às tarefas de Coordenação.

F.E. Como a Comissão Organizadora pretende auxiliar os congressistas de outras localidades, quanto a hospedagem, acomodações etc...?

J.N.: Uma empresa de turismo, de nosso conhecimento, a TURISMIL/ DIMENSÃO TURISMO, nos auxiliará, fornecendo pacotes com valores reduzidos de passagens aéreas e terrestres e hospedagem. Vemos também a possibilidade de conseguir algumas acomodações grátis, tipo alojamento universitário, para aqueles que não dispõem de muitos recursos e que desejam participar do Congresso.

F.E: Como será feita a divulgação dos resultados do Congresso?

J.N.: Todas as conferências serão gravadas em fitas de vídeo, que após reproduzidas serão colocadas para comercialização junto ao público interessado.

F.E.: O Congresso pretende suprir as necessidades do Centros Espíritas na questão da mediunidade buscando, inclusive, a uniformidade dos procedimentos na prática mediúnica?

J.N. Eu diria que a FEESP é uma entidade de liderança de movimento, entretanto não espera que todos os centros sigam o seu modelo. Aqueles coligados, evidentemente, buscam seguir a orientação da Federação quanto à parte mediúnica, de assistência social e, na realização de cursos, entretanto, uniformizar procedimentos e padronizar atendimentos não é o objetivo da FEESP.

O Congresso proporcionará a oportunidade de trocarmos experiências e fazermos uma análise conjunta, pois não só a Federação atua há tanto tempo na realização de cursos e à frente de diversos trabalhos, temos também a AME/SP com suas pesquisas e a USE com sua atuação. Juntos podemos dar uma contribuição positiva aos dirigentes dos Centros Espíritas que certamente, após analisarem todas as informações que lhe serão repassadas, vão tentar adequá-las ás atividades de suas instituições.

F.E.: Como os interessados deverão proceder para obterem mais informações a respeito do Congresso?

J.N.: As informações poderão ser solicitadas pr carta dirigida a Secretaria Geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo, ou pelo telefone (011) 37-5544 ou FAX (011) 34-5245.

FUTEBOL, PAIXÃO DE UM POVO

Nosso país adolescente pára literalmente para ver os jogos da Copa. E, muitas vezes, nos indaganios: Que paixão é essa?

No mundo, há os que tem paixão pelo álcool, pelas drogas, pelo jogo de azar, pelo tráfico, pelo sexo desbragado, pela transgressão de toda ordem. Mas é inegável, há os que tem o mesmo fervor pelo esporte, pela arte, pela pesquisa, pela vida em família, pelas obras de benemerência. É indiscutível, que a paixão de Jesus foi o povo.

O futebol é a paixão que une a nação brasileira.

Nos jogos da Copa, se o Brasil está em campo, há um silêncio tumular que só se interrompe quando a bola está no fundo das redes em placar favorável ao nosso time. E, aí, explode coração!

Kardec afirmou (A Gênese, cap III): Estudando-se todas as paixões e, mesmo todos os vícios, vê-se que as raízes de umas e outros se acham no instinto de conservação..." E complementa: "o exercício das paixões constitui uma necessidades, para o efeito da conservação da espécie e dos indivíduos, materialmente falando. Mas, uma vez saído desse período, outras necessidade se lhe apresentam, a princípio semi-morais e semimateriais, depois, exclusivamente morais. É, então, que o Espírito exerce domínio sobre a matéria, sacode-lhe o jugo, avança na senda... e aproxima-se do seu destino final".

O Codificador lembra também que ele pode ficar estacionário, deixar-se dominar pela matéria, nesse caso, identifica-se com o bruto. Mas, enfatiza que "Todas as paixões têm uma utilidade providencial. No abuso é que reside o mal e o homem abusa em virtude do seu livre arbítrio".

Seria o futebol uma paixão negativa? Para obter a resposta, é preciso arrolar os efeitos positivos e negativos sobre a alma do povo. Se há mais união nacional; se as frustrações são aceitas de modo a não gerar violência, nem destruição; se a euforia não descamba para a baderna. E um ponto importante: se o tempo aplicado com o futebol não estaria sendo utilizado de maneira negativa pelas pessoas no aumento de crimes e vícios. Nesse caso, o futebol seria uma paixão muito mais positiva. Se olharmos de todos os ângulos, podemos constatar que o futebol cumpre uma missão positiva em nosso país, pelo menos, até que o nosso progresso espiritual nos leve a mais amplas perpectivas de atividade em favor do bem comum.

LIVROS ESPÍRITAS

Distribuimos para todo Brasil, representamos 35 Editoras, Faturamento c\ descontos especiais consulte-nos.

Fones: 813.70.95 ou 816.26.31 e Fax: 816.39.89

Casa dos Discípulos de Jesus - Av. Valdemar Ferreira, 162 - Cep 05501-000 - Butantã, Ligada a Fraternidade dos Discípulosde Jesus - Setor III

A EDICEL NO SEU 30º ANIVERSÁRIO HOMENAGEIA J. HERCULANO PIRES

Relançando a Trilogia

A Conversão do Mundo

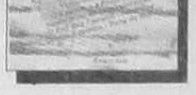
Três Romances de Importância e Beleza Transcendentais

BARRABÁS — Da Violência para a não- violência

LÁZARO — Da Impureza para a Pureza

MADALENA — Do Amor Sensual para o Espiritual

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA
Quadra 05 - Cl 23 - Loja 03 - CEP: 73001-970
Fone: 591-9592 - Sobradinho (DF)



SÉCULO XXI ANO 1 *temas espíritas*

CIENTÍFICO, FILOSÓFICOS E RELIGIOSOS

por apenas R$ 7,80

Um livro com vários assuntos!!

Os Suicidas
Aids - Aura
Viagens Astrais
A Vida Espiritual
Homossexualismo
Perispírito e Energia
Os Pretos Velhos - Duendes e Fadas - Mundos Habitados
Doenças Cármicas - O Espiritismo e a Propriedade - O Fim dos Tempos
Profecias - Direito Cósmico - Pena de Morte - Reencarnação X Ressureição
e Outros Assuntos

Antônio Miranda Ramos
Autor do Livro

PEDIDOS:
FUNDAÇÃO ESPÍRITA OS CRISTÃOS DO CAMINHO
R. 24 de Maio, 250 - 6º andar - Centro
01041-000 - São Paulo - SP -
Fone: 222-7005 - Fax: 222-0277

OS TRÊS NÍVEIS DE LEITURA

"Rende aos Deuses imortais o culto consagrado;
Guarda, em seguida, a tua fé: Reverencia a memória
Dos Heróis benfeitores, dos Espíritos semi-Deuses.

Os Versos Dourados de Pitágoras.
"Preparação"
Fabre-D'Olivet (1813) - Les Vers Dorés de Pythagore; Paris: Niclaus, p.180

A linguagem das Revelações

Inicialmente,a fim de não ocorrer dúvidas quanto ao sentido de algumas das palavras aqui empregadas vamos convencionar os seus significados especiais quando figurarem neste trabalho.

Vamos começar com a palavra **revelação.** Este termo tem sete principais significados. Entre esses, há o seguinte: "A doutrina religiosa revelada, por oposição àquela a que se chega pela razão apenas". (Dicionário Aurélio). Este seria o sentido mais próximo da palavra **revelação,** para o tema que iremos desenvolver. Nós o adaptaremos assim: "A informação fornecida de uma fonte tida como ou divina, ou espiritual, ou paranormal, ou supranormal, por oposição àquela que se obtém por meios científicos normais, tanto experimentais como racionais". Isto posto, vamos ao que pretendemos expor.

No caso das **revelações,** conforme definimos linhas atrás, costumam aparecer informações habilmente transmitidas em uma **linguagem** cujos significados podem ser múltiplos, dependendo da forma de interpretá-la ou de decifrá-la. Vamos exemplificar:

Tomemos como exemplo o seguinte trecho extraído da obra psicografada pelo conhecido médium Chico Xavier, **E a Vida Continua..., pág.66.**

"- Irmã Evelina, quem lhe disse que não moramos lá, na arena terrestre, detidos igualmente num certo grau da escala de impressão do nosso Espírito eterno? Qualquer aprendiz de ciência elementar, no Planeta, não desconhece que a chamada matéria densa não é senão a energia radiante condensada. Em última análise chegaremos a saber que a matéria é **luz coagulada,** substância divina, que nos sugere a onipresença de Deus".

As obras psicografadas por Chico Xavier habitualmente apresentam - inúmeras delas mas não necessariamente todas - esse caráter de **revelação.** Tais psicografias permitem interpretações que resultam em diferentes categorias de **entendimento** por parte de quem as lê.

O trecho por nós destacado é um exemplo desse tipo de revelação.

Com efeito, ele permite, se quisermos, trê tipos de compreensão. Vejamos, em detalhe, cada um deles:

1) Quem lê a obra, sem dispor de conhecimentos mais profundos de Física e de Filosofia, sentirá o atraente enredo de uma história acerca da vida após a morte. Dependendo da maior ou menor aceitação das idéias espíritas, a compreensão do leitor poderá variar desde o máximo deleite e emoção e reforço de sua crença na sobrevivência, até à indiferença ou enfado e mesmo repúdio às idéias ali veiculadas. Se for um teólogo católico ou protestante, sua reação provavelmente será negativa. Se for um físico materialista com treinamento em ambiente positivista, irá esboçar um sorriso irônico ao ver aquela parte em que se lê: **"Em última análise chegaremos a saber que a matéria é luz coagulada..."** Alguns deles desprezando o emprego da metáfora como recurso de didática por parte do autor - acharia ótima oportunidade para um gracejo de mau gosto, afirmando, por exemplo, que "a luz não é como o leite de vaca..." Um filósofo materialista, ou espiritualista adepto de outras correntes religiosas iria logo criticar a expressão: "substância divina, que nos sugere a onipresença de Deus". E assim por diante.

2) Se a leitura do trecho for realizada por um físico que aceite alguma filosofia espiritualista -embora sem o aspecto religioso -ela poderá despertar-lhe a atenção. Tal físico procurará analisar melhor aquela metáfora: **luz coagulada** que, inclusive, mereceu o grifo do próprio "autor espiritual", induzindo o médium a destacá-la daquela forma. Se o físico leitor for mais aberto às conjecturas de físicos audaciosos e menos presos a princípios rigorosamente ortodoxos, poderá até sentir, naquela fase, uma atualisadíssima antecipação científica concernente a futuras concepções acerca dos componentes últimos da matéria.

No presente exemplo, tem-se que a primeira edição do livro **E a Vida Continua...** foi lançada em 1968. Pois bem, se ocorresse o caso de tal físico, naquela ocasião, ter opinado favoravelmente à suposta antecipação acima descrita, ele teria a satisfação de encontrar apoio às suas idéias em uma obra escrita por um físico renomado, o qual manifesta uma concepção semelhante àquela da **luz coagulada.** Trata-se do livro do Prof. Dr. John Archibald Wheeler, **Geometrodynamics,** New York: Academic Press, 1962.

Essa obra é chamada a "bíblia da nova Física". É um livro dirigido a físicos de bom nível, mas um tanto difícil para os leigos que não tiverem algum preparo matemático superior.

Alguém poderia argumentar que o médium Chico Xavier teria lido o livro do Prof. Wheeler (escrito em inglês e em linguagem técnica avançada). Achamos mais lógico acreditar que, apesar de seus dotes paranormais, ele não teria, normalmente, condições de entender semelhante obra. Ainda mais, esta categoria de literatura científica não seria facilmente encontrada aqui no Brasil, naquela época (1968), talvez nem nas bibliotecas das faculdades. O assunto envolve conhecimentos de Física quântica e relativística.

Entretanto, foi lançada uma obra escrita em conjunto por dois físicos em parceria com um divulgador especializado em assuntos científicos e parapsicológicos. Os físicos são **Jack Sarfatti, Ph.D. e Fred Wolf, Ph.D.** e o escritor é **Bob Toben.** Todos os três são especialistas de renome internacional. Não tomaremos espaço nestas colunas para alinhar os currículos desses senhores, mas no final da 1ª. edição da obra, à pág. 175, poderão ser encontrados por quem se interessar. O livro em questão é intitulado: **Space, Time and Beyond;** New York: E.P. Dutton. Esta obra escrita em forma de "cartoon" (desenhos esquemáticos), visa tornar acessível ao leitor de razoável cultura o dificílimo assunto baseado na **Geometrodinâmica quântica** e outros ramos da chamada "Nova Física". Na página 47, há um desenho elucidativo que explica, habilidosamente, como poderia considerar-se que... "Em última análise chegaremos a saber que a matéria é **luz coagulada..."** Na página 46, há vários dizeres, entre eles o seguinte: "Para a atraente história de como a "matéria" é feita de luz, vá à página seguinte (n.47) é este: "A matéria é luz capturada gravitacionalmente?"

Será que o Chico Xavier leu esse livro e, inteligente como ele parece ser, deu uma de "mineiro", largando sutilmente na sua obra, **E a Vida Continua...,** aquela **"luz coagulada"?** Mas, a primeira edição do **Space, Time and Beyond** foi lançada em 1975, portanto 7 (sete) anos depois do **E a Vida Continua... (1ª. edição em 1968).**

Vamos adiante. A mesma "revelação" permite uma outra espécie de interpretação:

3) Seria uma compreensão superior, mística, sagrada. Esta forma de entendimento por parte de determinados leitores pode produzir a elevação da alma, na contemplação das coisas divinas. Em algumas circunstâncias, induziria uma espécie de arrebatamento, uma forma de êxtase, ou de **conhecimento imediato universal** sem necessidade de aprendizado sistemático e progressivo. Às vezes, uma simples palavra ou frase bem sintética, colocada no corpo da informação, tem o poder de despertar o esclarecimento do leitor com abertura para esta forma de compreensão transcendental.

No trecho do livro atrás citado, encontra-se esse aspecto da "revelação" ao qual aludimos. Por exemplo, vamos destacar algumas palavras ou frases importantes neste sentido:

"Irmã Evelina, quem lhe disse que não moramos lá, na arena terrestre, detidos igualmente num certo grau de impressão do nosso Espírito eterno?"

Esta frase pode evocar as modernas concepções do falecido físico da Universidade de Londres, **David Bohm** e do neurofisiologista da Universidade de Stanford, **Karl Pribram.** Segundo Bohm e Pribram todo o Universo não passaria de um gigantesco **holograma** criado pela nossa mente. O conhecimento e aceitação desta avançada teoria encaixa-se com as palavras: "detidos igualmente num certo grau de impressão do nosso Espírito eterno". Em um nível mais elevado de reflexão esta frase poderia despertar em nós um sentimento panteista, ou uma sensação de comunhão com o todo e com a Divindade, da qual participamos como efeito e, paradoxalmente, como causa no papel de consciências cocriadoras. E assim por diante, seríamos levados a um sentimento mais profundo, equivalente a um êxtase nirvânico em que, sem perder a consciência individual, nós nos víssemos diluídos no Grande Todo, inundados de um amor profundo por todos os seres e todas as coisas. Este último estágio de interpretação seria reforçado pela frase final:

"... substância divina, que nos sugere a onipresença de Deus".

Para os que desejarem inteirar-se melhor acerca do que comentamos anteriormente, sugerimos a leitura da obra de Michael Talbot, **The Holographic Universe** (1991); New York: Harper Collins. Há uma versão para o português, com o título **O Universo Holográfico** (1992); São Paulo: Best Seller (Círculo do Livro).

Em suma, os **três níveis** de compreensão, ou seja, **de leitura** seriam os seguintes: 1) O popular ou **demótico,** que atinge mais diretamente a parte emocional ou sensorial e imaginativa do leitor, sem dele exigir conhecimento científico ou reflexões mais profundas. 2) O **técnico** ou **científico,** mediante o qual o leitor mais culto e experiente descobre as informações relacionadas com as diferentes áreas do conhecimento racional. 3) O místico ou **anagógico,** que leva aos estados de arrebatamento religioso, êxtase e comunhão com a Divindade.

As "revelações" se caracterizam justamente por conduzir a esses três níveis de compreensão ou interpretação, como acabamos de expor. Por conseguinte admitem **três níveis de leitura.**

O Segundo telefonema por T.C.I.

Este inesperado subtítulo pode causar extranheza a Você, caro leitor, mas iremos explicá-lo imediatamente. É o seguinte: **A Folha Espírita n.242** de maio de 1994, p.3, trouxe uma mensagem transmitida por telefone, sob forma de TCI (transcomunicação instrumental). A estação transmissora do Além é a **Rio do Tempo** ("Zeitstrom") que se comunica mais freqüentemente com o casal Harsch-Fischbach, em Luxemburgo.

Um primeiro telefonema por TCI já fora dado dia 24 de fevereiro de 1994, às 06 horas e 30 minutos, numa quinta-feira. Quem o atendeu foi a nossa conhecida companheira e diretora da ANT, em São Paulo, **Sônia Rinaldi** (ver **Folha Espírita n.241,** de abril, 1994, p.5).

O segundo telefonema por TCI, noticiado na **Folha Espírita n.242, foi recebido em São Paulo e gravado pela Sônia Rinaldi,** também, dia 14 de abril de 1994, às 06 horas e 14 minutos, numa quinta-feira.

Vamos destacar do telefonema do dia 14 de abril de 1994, - segundo telefonema - a parte que nos interessa e constante da comunicação do Espírito **Carlos de Almeida.** A parte inicial -comunicação do Espírito **Konstantin Raudive** - representa apenas uma introdução normal. Mas a do Carlos de Almeida, a nosso ver, contém, em determinados trechos, características de uma **revelação.**

Vamos transcrevê-la na íntegra e, depois, separar aquelas partes que nos parecem verdadeiras revelações, isto é, que permitem os **três níveis de leitura.**

À primeira vista, todo o segundo telefonema parece uma simples conversa telefônica, com alguns trechos ligeiramente obscuros, mas sem nada de anormal. Isto corresponde ao primeiro nível de leitura, ou melhor, de compreensão. Agora vamos transcrever os que parecem "um tanto obscuros" e analisá-los sob os pontos de vista correspondentes aos outros níveis de entendimento. Aqui estão eles:

"Nós escutamos... Mas ainda não podemos responder".

Telefonema da Estação Rio do Tempo

em 14 de abril / 94 às 6:06 hs.

Sonia: "Alô..."
KR: "Good morning Sonia Rinaldi..."
Sonia: "Ah...good morning Mr. Raudive..."
KR: "This is Konstantin Raudive speaking.. how are you dear Sonia...?"
Sonia: " I'm very well, Mr. Raudive... and I am very glad! thanks four your call!...
KR: "Are you registring?"
Sonia: "Yes I see... it is registring..."
KR: "It is possible to register this message..."
Sonia: "Yes Thanks. I'm registring it..."
KR: "Good! I'll give the microphone now to Carlos...I'll give him the microphone...can you understand?""
Sonia: "I am sorry... could you kindly repeat. What should I do with the microphone?"
KR: " I'll give the microphone to Carlos..."
Sonia: "Ah.. yes thanks..."
(Voz de Carlos de Almeida):
"Um abraço aos nossos amigos do Brasil.
Cara amiga Sonia Rinaldi este é o segundo contactos - contacto que nós enviamos ao seu país da parte da estação do rio do tempo.
Nós vos agradecemos muito pelos vossos esforços que tem feito sobre ele.
Nós escutamos... Mas ainda não podemos responder.
O tempo não é uma linha mas sim um circulo; o horizonte mais longe de vocês não acaba no mundo, mas entra num universo sagrado;
Muitos detalhes são visíveis mas, os mais importantes ficam invisíveis para vocês.
O mundo tal como vocês o vêem é um prolongamento do que nós temos aqui e tudo forma junto um universo;
Um abraço especial ao Dr. Hernani Andrade que compreende todas essas coisas... a Dra Marlene Nobre que sabe que tudo - é importante até o culto do candomblé ou da umbanda e que tudo isto é hoje uma ajuda para a "vida", junto com a transcomunicão instrumental.
Estação Rio do Tempo, Carlos de Almeida e o padre Landell de Moura mandam - um grande abraço a todos.
Boa sorte Sonia para a apresentação diante dos médicos.
Tu serás ajudada.

por Karl W. Goldstein

O primeiro telefonema atendido em São Paulo pela **Sônia Rinaldi,**ocorreu no dia 24 de fevereiro de 1994. Todavia, na mensagem assim transmitida pelo mesmo Espírito **Carlos de Almeida,** ele se referia ao êxito do contacto obtido naquele dia 24 de fevereiro de 1994, que, segundo o Almeida, se devia ao esforços do dia 26 de fevereiro de 1994!? Daí a surpresa e perplexidade: Como o evento do dia 26 de fevereiro poderia ter facilitado o contacto do dia 24 do mesmo mês? Teria ocorrido uma "retrocausação"? Se houve, como seria isto possível!? Qual a explicação para tal fenômeno? A Sônia Rinaldi ficou preocupada e desejosa de comunicar-se com o Espírito Carlos de Almeida ou outro capaz de explicar esse acontecimento. Mas, na ocasião, não obtiveram nenhuma resposta imediata. Daí o **Nós escutamos... Mas ainda não podemos responder".**

Este trecho quer dizer que os Espíritos operadores da **Estação Rio do Tempo,** de onde partiu a comunicação, têm meios de saber o que se passa aqui, inclusive "escutar" as nossas conversas quando lhes interessam. Entretanto, ainda não podem respondê-las a qualquer instante. Talvez isto ocorra por falta de recursos técnicos da nossa parte, o que os obriga a providenciar meios de acessar os nossos aparelhos, adaptando-se a semelhantes recursos ainda precários. É provável que dentro de mais alguns anos este problema esteja resolvido. Quem acompanhou o desenvolvimento da telefonia e do rádio, como é o nosso caso pessoal, sente a possibilidade da TCI tornar-se, brevemente, tão comum como o uso dos modernos recursos electrônicos de agora.

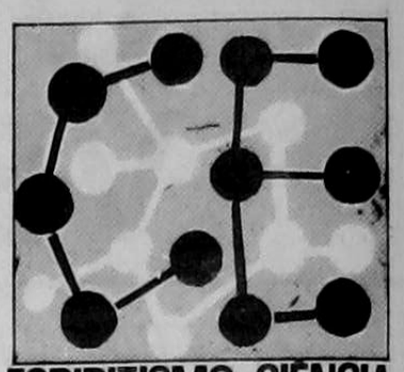
Mas, vamos à outra frase que tem o caráter de **revelação.**

"O tempo não é uma linha, mas sim um círculo..."

Aqui, com dez palavaras, Carlos de Almeida esclareceu rapidamente o enigma da "retrocausação", isto é, como para eles que já dominam as propriedades da quarta dimensão, é visto o fluir do tempo. Enquanto para nós o tempo parece escoar-se linearmente, numa sistemática sucessão de causa e efeito, para eles o tempo se desenvolve como um círculo. Em um círculo, dois eventos em sucessão podem guardar entre si, indiferentemente, a posição de causa e efeito. Qualquer um dos dois pode ser escolhido como antecedendo ou sucedendo ao outro.

Isto faz-nos remontar aos primeiros modelos do Universo inspirados pela **Teoria da Relatividade Geral.** O modelo de **Einstein** era um **hipercilindro tetradimensional** e estático. Neste modelo as três coordenadas do espaço eram curvas e fechadas, a do tempo era linear, reta e infinita, formando, assim, um **continuum espaço-tempo** de quatro dimensões. O modelo de Einstein não se manteve por muito tempo e foi substituído por outros mais perfeitos e próximos de realidade.

O do holândes **Willem de Sitter,** diretor do observatório de Leyde, foi proposto em 1917. Neste modelo, a coordenada representativa do **tempo** era **curva** . O modelo de Universo do austrônomo W. de Sitter era hiperesfera tetradimensional, em que as coordenadas de espaço eram dadas pela longitude; e a do tempo pela latitude. Neste modelo, o **"tempo não é uma linha mas sim um círculo".**



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

Finalmente, em 1927, o abade e matemático belga Georges Lemaître apresentou o seu modelo que é uma combinação do de Einstein e o de Sitter. Este modelo é, praticamente, uma previsão do "big bang" e inclui também um **tempo circular.**

Como se vê, o referido trecho do comunicado de **Carlos de Almeida** admite reflexões de natureza científica e filosófica.

O complemento da frase é o seguinte:

"... o horizonte mais longe de vocês não acaba no mundo, mas entra num Universo Sagrado".

Esta frase permite uma interpretação do terceiro nível, o **Anagógico.** Pode sentir-se que **Carlos de Almeida,** ao se referir ao fato de que o **o horizonte mais longe de nós não acaba em nosso mundo,** ele se reportou àquilo que está além do **nosso espaço-tempo.** Isto equivale a dizer que, depois deste nosso Universo que representa para nós o **mundo** existe algo que assume as características de um **Superespaço** de onde se originou toda a criação. Esta "qüididade criadora", relativa ao nosso **mundo universal** e aos prováveis outros universos além do nosso, tem sido pressentida, há milênios, por todos os místicos de todas as filosofias religiosas. Ela recebeu vários nomes: **Nun,** entre os egípcios, é o **Caos** primordial, uma espécie de oceano contendo o germe de todas as coisas e de todos os seres. **Apsu e Tiamat,** na mitologia Assírio-Babilônica, correspondia ao elemento primordial que era a água dos oceanos; **Apsu** consistia em um abismo cheio de água que rodeava a Terra; **Tiamat** personificava o oceano e representava o elemento feminino.

Para os Gregos, a formação do mundo e o nascimento dos deuses originou-se do **Caos,** segundo Hesíodo. De acordo com Herônimo e Helânico, "no começo existia somente a água que se endureceu formando a Terra" (o **mundo** para eles).

No Gênesis de Moisés observam-se dois princípios: o **Espírito de Deus** que se movia sobre a **Face das Águas...** Da água surgiu toda a criação, inclusive a Terra, o Sol e os demais astros. Havia pois, uma espécie de **matéria primordial** e um **princípio criador,** uma espécie de **Consciência** que tinha o poder de transformar a matéria primordial (a energia) naquilo que era o mundo para os Hebreus.

Nos **Upanishads dos Vedas,** na Índia, há referências a um **Absoluto** (Brahmã). Para atingir o nível de consciência capaz de vivenciar o **Absoluto ou Brahmã,** o discípulo era instruído para esvaziar a mente até atingir, nela, um estado de **vácuo** total. A etapa seguinte seria descobrir que esse vazio é, na realidade, um "Plenum" infinitamente sábio, indentificando-o com o Absoluto, que é ao mesmo tempo o princípio criador.

A Nova Física também está tendendo a aceitar uma idéia semelhante. Para alguns físicos mais audaciosos e modernos, para além da nossa realidade espaço-tempo, existe algo que recebeu várias denominações; "Oceano electrônico", de Dirac; "meio subquântico", de Bohm e Vigier; "superespaço" de Wheeler; finalmente, "oceano de pura Consciência-energia", de Jack Sarfatti, Fred Wolf, Itzhak Bentov e outros.

Por conseguinte, o "horizonte mais longe de vocês não acaba no mundo, mas entra num Universo Sagrado", como disse o nosso querido **Carlos de Almeida,** em seu segundo telefonema à dinâmica Sônia Rinaldi.

CONCLUSÃO

A leitura das mensagens e informações efetivamente provenientes do **Plano Espiritual** devem ser feitas com mais atenção e isenção de preconceitos. Às vezes o excessivo rigor crítico pode levar o leitor a "jogar fora a criança com a água do banho..." Quase sempre, tais comunicações são **revelações** que permitem os **três níveis de leitura.**

TELEFONEMAS DO ALÉM UNEM EUA E BRASIL

GRAVIDEZ SEM REENCARNAÇÃO

Lançamento da OLHA SPÍRITA

Condomínio Espiritual de Herminio C. Miranda

EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA

Folha Espírita - Edição nº. 241

OS PONTOS DE INTERSECÇÃO

Sonia Rinaldi

Por que fariam contato conosco?

Bem... pelo mesmo motivo que cidades espirituais de dentro de nosso Universo podem fazê-lo!!!

O espírito **André Luiz, através da psicografia de Chico** nos conta de cidades do Além que possuem estações emissoras. A qualquer momento poderemos ter notícias de estações próximas (como as citadas por André Luiz). E lembrando que Marduk abriga muitos espíritos que habitaram a Terra, por que não poderiam eles desejar contactar familiares e amigos que ainda aqui estão? principalmente considerando o nível moral e técnico conquistado por seus habitantes... se há algum planeta habilitado a fazer essas emissões, com certeza, estão ali.

Muitas vezes, em contatos via instrumental, esses comunicantes informam de suas dificuldades... sendo a mais árdua o **Domínio do tempo;** sim, para que eles acessem nossos telefones (como já ocorreu inclusive no Brasil), computadores, fax, rádios, gravadores... é indispensável que alinhem o tempo deles com o nosso, considerando no entanto que **Eles possuem um potencial gravitacional e uma velocidade própria,** que por certo difere das da Terra. Daí a imensa dificuldade. Ainda assim, eles vêm conseguindo franco progresso no desenvolvimento de tecnologias que suprem as deficiências de nossos primitivos equipamentos (por certo, incapazes de varar nosso espaço-tempo e ser direcionado com precisão para qualquer planeta de fora de nosso universo!).

As comunicações de caráter científico (tão comuns quanto ás de caráter moral) deixam claro que as emissões da LÁ para CÁ atravessam **pontos de intersecção do espaço ou dobraduras do tempo.**

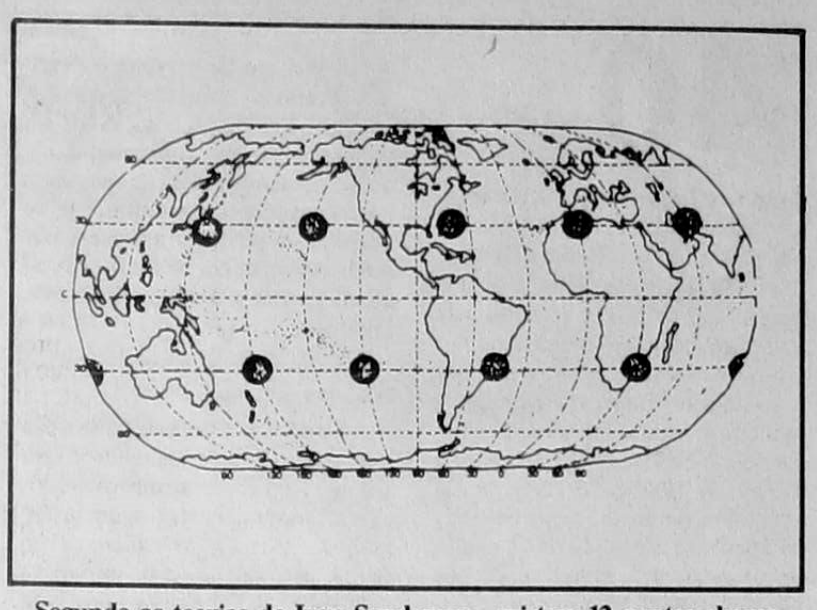
E eis que chegamos finalmente à expressão que nos é tema:

o «Local de emitir» ... são Fendas no nosso Espaço-Tempo!

E que lugares terrestres são esses?

São alguns onde podem ocorrer fenômenos, como os de transferências/desaparecimentos de objetos ou pessoas, e para o quê, a Ciência humana não consegue absolutamente nenhuma explicação; um exemplo é o Triângulo das Bermudas (esse é o mais famoso, porem, no Japão o Oriente Médio, inúmeras ocorrências já foram catalogadas).

Por mais que alguns prefiram permanecer céticos, é arrazadora a constatação da lista enorme de desaparecimentos inexplicáveis naquela região. Um dossiê com a história daquele misterioso ponto do globo, próximo às ilhas Bermudas, arrola dezenas de aparições de discos voadores, além, claro, dos estranhos desaparecimentos, tanto de navios quanto de tripulações, aviões e até esquadrilhas inteiras. Obviamente, que em se tratando de naves e navios de porte, essas ocorrências não podem ser tidas como imaginárias, pois foram documentadas pela Marinha e Aeronáutica de diversos países.



Segundo as teorias de Ivan Sanderson, existem 12 pontos chaves para as perturbações eletromagnéticas, distribuídos de maneira simétrica e regular em ambos os lados da linha do Equador.

O que a Ciência hoje tenta aceitar é que **algumas regiões do nosso planeta estão vinculadas à «rasgos magnéticos na cortina do tempo», sendo que os vértices desses pontos poderiam transportar para outra Dimensão.**

Um astrônomo e estudioso desses fenômenos enumerou 12 pontos terrestres situados no paralelo 27, simétricos, como «buracos dimencionais».

Além desses super funis do tempo, existem pequenas passagens que também servem de elo entre 2 espaço-tempos (que não provocam os deslizamentos para o outro lado) e que podem ser muitos úteis.

Esses pontos parecem servir para os nobres própositos... como os contatos via TCI, que de forma tão inequívoca pretende levar ao Mundo inteiro o testemunho de que a morte não é o fim... e que o espírito sobrevive a matéria física.

Nossa ciência ainda não explcia, mas não nega que tais fenômenos sejam uma realidade. Uma esperança para a compreensão desses fenômenos de «transferências» está na teoria do renomado doutor em Física (alemão) Burk Hardheim, cuja visão do Universo implica em 12 dimensões (8 a mais do que a Física oficial aceita hoje).

Mais recentemente, lemos um amplo relatório onde a comunicante Swejen Salter informa que **Luxemburgo** fica num desses pontos-elos com outa dimensão, o que esclarece o rápido avanço dos contatos via aparelhagem eletrônica naquela região européia.

Ou seja, **Luxemburgo** (entre outros) é um ponto de **Intersecção entre os planetas Marduk** e **Terra.**

A Visão da física:

Segundo apuramos esses pontos que a Swejen chama de **«Over-Laps ou «Intersection Points» seriam Canais de ligação entre diferentes espaços.**

Como compreender isso? através da teoria do físico Itzak Bentov, vimos que o nosso universo tem a forma de um hiper-paraboloide, onde a camada externa tem 3 dimensões, encurvado num espaço de 4 dimensões e está em expansão.

Para visualizar tal idéia, imaginemos uma bolha de sabão; num agrupamento delas, cada bolha seria um universo (ou um espaço-tempo). Considerando que a Terra está num ponto «x» qualquer da figura, os pontos de **Intersecção** seriam exatamente os pontos onde as bolhas se encostam.

É bom observar que, nesse sentido, mesmo que Marduk esteja **Fora** de nosso Universo, ele pode estar bem mais próximo do que alguma longíqua galáxia de nosso próprio espaço-tempo.

E o mais interessante: os cientistas de **Marduk** possuem um mapeamento desses pontos de nosso planeta! por exemplo: no final do ano de 1992, a Swejen sugeriu à Maggy que visitasse alguns desses pontos na Europa, como sendo **«Uma paralela do mundo deles».** E mais: Swejen se prontificou a visitar os pontos equivalentes àqueles, mas em Marduk, enquanto a Maggy e Jules visitavam os pontos aqui na Terra. Um exemplo dessa «aventura fascinante» foi a ida do casal ao endereço fornecido pela Swejen: **Boppard,** ao longo do rio Reno e a descrição de Swejen orientando a Maggy é impressionante: «(...) A cidade de Boppard (Alemanha) fica do outro lado do rio; para chegar mais próximo do ponto de intersecção vocês devem dirigir-se um pouco para a direita, até chegarem a uma cidade de nome Braubach (a Swejen soletrou esse nome p/ a Maggy!) Lá vocês encontrarão um forte chamado Marksburg. (...) Lá realizaremos algumas experiências».

Em 5 de dezembro de 1945 cinco aviões "Avengers", da Marinha dos Estados Unidos, desapareceram no Triângulo das Bermudas em circunstâncias que foi impossível determinar.

Estudando a história desse local, a Maggy descobriu que na era Medieval, exatamente naquele local indicado pela Swejen, alí habitaram os **«Templários»** ... e no ponto referido, há mais de 600 anos fôra erguido um dos muitos **«Perceptórios»** da Europa. Em outras palavras, uma região que hoje nos passaria desperceebida, há alguns séculos foi tida como uma «região mágica».

O texto que pudemos apreciar era longo e não cabe aqui comentar. O que desejávamos expor era a questão citada de que um ponto de intersecção seria criado para emissão para nosso país.

E é desta forma que aprendemos mais um pouco, com esses espíritos-comunicantes, sobre o modo de como eles nos acessam. E aprendemos o quanto sabem mais sobre nós e nosso Planeta.

É através desses pontos que eles constroem as tão citadas «pontes» para os contatos.

Por vezes, quando vislumbramos o nível de conhecimento cósmico desses espíritos (muitos dos quais tiveram sua evolução via Terra, enquanto outros trilharam caminhos evolutivos em outros orbes)... silenciosamente nos questionamos se merecemos que o telefone toque... e possamos ouvir uma voz que vem de «tão longe», num tratamento tão carinhoso e respeitoso, como se, por acaso, falássemos de igual para igual.

O ABORTO E A PSICOLOGIA FETAL

Em recente artigo publicado pelo **Diário do Povo** o professor J.A. Pinotti defende com equívocos a "normalização" de aborto. Sua visão em defesa da mulher, suas prerrogativas sociais e direitos à saúde, são dignas do reconhecimento de todos nós. Porém, ele parece ignorar totalmente que a maior vítima do aborto será sempre a criança que está por nascer.

Numa análise superficial da evolução recente da Medicina, podemos notar uma sequência, de contribuições importantíssimas ocorridas na área da contracepção, para poder dispor a própria mulher da opção de engravidar ou não.

Do ponto de vista social, a evolução também foi notória. O nível de informação da menina-moça de hoje é quase completo e desinibido. Reduziram-se as pressões sociais contra a mulher solteira que engravida e as relações sociais que regem o "convívio afetivo" entre pessoas que se afeiçoam estão cada

vez mais liberais e criativas. O caminho a percorrer, tanto na área Médica como Social, ainda deverá ser longo, até que toda questão da gravidez "não esperada" seja resolvida. Ainda teremos que redigir o "Estatuto da Criança que está por nascer" e a sociedade deverá compartilhar com a mulher-mãe o compromisso da vida de maneira solidária.

Venho nos últimos anos estudando o "Complexo Cérebro-Mente", procurando identificar como se processa esta relação entre os fenômenos físicos e sua transformação em respostas ou percepções psicológicas. Parece muito claro que o cérebro, por si só, não é capaz de justificar toda capacidade da Mente humana e o conhecimento científico é muito limitado para alcançar as razões filosóficas da natureza humana e do seu destino.

Tenho uma visão espiritualista que me permite identificar a Mente como uma entidade corporificada que instrumentaliza o cérebro para se inserir na realidade física em que vivemos. A Mente humana tem se aprimorado dentro do mesmo processo que forçou, pela seleção natural, a evolução das formas físicas dos organismos que vivificam o nosso mundo biológico.

Na semiologia neuropsicólogica, frequentemente se confunde a Mente com os nossos processos psicológicos, parecendo que estes às vezes são a causa e não o efeito. A instrumentação neurológica de hoje só nos permite identificar os fenômenos psíquicos através da semiologia grosseira de estimulo-resposta, provocando reações através do cérebro. Ainda falta muito para aprendermos a avaliar, por exemplo, o conteúdo da consciência, a extensão dos fenômenos intuitivos e o grau superlativo das nossas percepções interiores.

Para Freud, o "Aparelho Psíquico" de cada um de nós começa a se estruturar apenas após o nascimento através da atividade motora. O gesto da criança que toca o seio materno vai lhe inspirando segurança e, com os movimentos do corpo, ela vai se relacionando com o meio exterior. A partir daí passa a fazer suas identificações e expor suas inclinações. A Neuropsicologia de hoje está, no entanto, antecipando cada vez mais o aparecimento de expessões do Psiquismo no ser humano.

Bem antes do nascimento, as manifestações de vivências agradáveis ou não da mãe, já imprimem na Mente da criança que vai nascer reações que logo após o parto podem ser semiologicamente confirmadas.

Análises com figuras ou retratos mostrando, por exemplo, o rosto da mãe, podem ser estímulos eficazes para o recém-nascido que, se supõe, pode até distinguir um rosto com um sorriso de outro que expressa seriedade. Estímulos sonoros correspondentes a voz humana também podem ser discriminados pelo recém-nascido, especialmente quando se tratar da voz da sua própria mãe.

Nos congressos de Neuropediatria já estão incluídos em sua temática a apresentação de trabalhos sobre o Psiquismo Fetal. Esta é uma área tão intrigante como foram as revelações sobre o Inconsciente após os estudos de Freud. Antes dele ninguém podia suspeitar de uma ligação materno-infantil tão fortemente ligada à sexualidade, nem se poderia compreender as paixões que o Complexo de Édipo esclareceu. É claro que continuamos com perguntas fundamentais aguardando novas revelações: qual é a essência deste "Psiquismo Fetal", quando ele se inicia e qual a sua interdependência com os pais. Parece que estão certos os orientais que começam a contar a idade de suas crianças pela data da sua concepção. A confirmação de um "Psiquismo Fetal", intimamente ligado ao "Psiquismo Materno", implica em mais um motivo para nossa meditação quando falamos em aborto.

Nubor Orlando Facure
(professor titular de Neurocirurgia da Unicamp e diretor do Instituto do Cérebro).

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Clínica Geral, Homeopatia, Psicologia Infantil, Fisioterapia e Arteterapia.

Corpo Clínico:
Sergio Felipe de Oliveira, Marco Antonio Palmieri, Elizabeth R. Nicodemos, Márcia Fuga, Haidée Abujadi e Maria Rita Oliveira.

Endereço:
R. Joaquim Távora, 1396
fone: 570-7376

Editoras PENSAMENTO/CULTRIX
LANÇAMENTOS

- *AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA* de Roger J. Woolger
- *AS CORES DE NOSSA ALMA* - Ingrid S. Kraaz von Rohr
- *REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE* - Flora A. Newhouse
- *A MÃO GENEROSA DE DEUS* - Michael Gellert
- *ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO* - Dario Lostado
- *VIVER COMO PESSOA* - Dario Lostado
- *A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO* - Harald Wiesendanger

À VENDA EM TODAS LIVRARIAS

Editoras PENSAMENTO / CULTRIX
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m2 de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soçaite, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.
Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º. andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

ANOS 90 VALORIZAM OS ACIMA DE 40

A juventude foi muito valorizada nos anos 80. Havia uma desvalorização dos mais velhos que traziam uma bagagem, tachada em muitas ocasiões, de arcaica. Um novo movimento social, no entanto, derruba esse comportamento. Nos anos 90, sem desmerecer o talento e a energia dos jovens, a sociedade passa a valorizar o potencial produtivo e a experiência dos mais velhos.

Trabalho

Esse fenômeno é observado no comportamento do mercado de trabalho. O IBGE fornece dados recentes de que o país não conta mais com uma população predominante terrestre jovem como ocorria nos anos 70. Há um crescimento de indivíduos da faixa entre 30 e 59 anos. (o Estado de São Paulo 17/04/94)

Com o aumento do número de pessoas com mais idade, surge um movimento para o reaproveitamento desse pessoal nos diversos campos de trabalho. Há uma tendência na sociedade em valorizar quem é maduro e tem experiência.

A expectativa de vida do brasileiro já alcança a idade de 68 a 70 anos. Por uma série de fatores de prevenção e de incentivo a qualidade de vida melhorou. Com isso, não se sonha tanto com a aposentadoria para esperar o fim. As possibilidades de continuar e até mesmo de recomeçar em outra atividade passam a ser valorizadas.

Suzana Vieira: o respeito pela qualidade

VIDA

A frase «A vida começa aos 40» reflete que o indivíduo pode empreender as mais diversas atividades, podendo se realizar e ser útil à família e à sociedade. Ele pode fazer um balanço mais maduro de sua vida: por que vim, o que faço e onde quero chegar.

A novela Fera Ferida, da Tv Globo, reflete esse fato, destacando as atrizes Suzana Vieira e Arlete Sales, com mais de 50. «Tenho a impressão de que a exemplo do que ocorre no Exterior, o respeito pela qualidade de quem já está há muito tempo na estrada e continua com a corda toda começa a vigorar de maneira efetiva entre nós», observa Suzana. (O Estado de São Paulo 17/04/94) Também é valorizado o papel do casal maduro que namora, se apaixona e sonha com a vida a dois novamente, representado por Orestes e Margarida.

Estudos sobre a meia idade trazem novos conceitos e modo de se colocar frente à vida. Cresce a procura pela reciclagem e atualização dentro da profissão, por parte de pessoas maduras em todos os seguimentos da vida. Buscam caminhos para realizar os seus anseios e obter satisfações. Recomeçar nessa idade, mudar de profissão, até mesmo se casar não é mais problema. É uma questão de crescimento e de aceitação de si mesmo.

Isso tudo reflete que a sociedade busca também adquirir o seu desenvolvimento dando oportunidade de ser e crescer ao indivíduo nas suas diferentes fases da vida.

Suely Abujadi

A Questão dos Transplantes

PORQUE DOAR O QUE DEUS NOS DEU

A doação de órgãos é um ato de amor, que exige reflexão, determinação e desprendimento. Representa uma das maneiras puras de demonstrar o nosso amor ao próximo, atendendo às palavras de Jesus: « - Amai-vos uns aos outros».

Existem milhares de pessoas portadoras de insuficiência visual, renal, cardíaca ou grandes queimados, que teriam uma única chance de sobreviver, se recebecem uma doação de um órgão, ossos ou tecidos do sistema músculo-esquelético, como articulações, cartilagens e tendões.

Doar é portanto, oferecer uma oportunidade para que outros continuem vivendo.

Ao tomarmos essa decisão, não significa que teremos todos os nossos órgãos retirados após a morte. O importante é que divulguemos a idéia da doação no meio familiar e entre os amigos, facilitando as formalidades a serem cumpridas, caso um dia estejamos em condição de doar.

A doação deverá ser feita em vida, gratuitamente e com um documento que nos identifique como doador. É preciso ser maior e capaz. Importante também, é saber que a retirada de um órgão só é feita após a determinação da Morte Encefálica, e isso não significa Eutanásia. Esta é a antecipação da morte, através da depressão dos centros nervosos feita por medicamentos potentes, a pedido de familiares ou pacientes portadores de doenças incuráveis. É um ato ilegal para a nossa constituição e não deve ser aceito pelo médico. A morte encefálica representa a ausência total do fluxo cerebral; um cérebro morto, sem condições de se relacionar com o mundo exterior. Todo o córtex está lesado, inclusive o tronco cerebral, onde estão localizadas as estruturas nobres responsáveis pela manutenção da vida. Esse diagnóstico é feito através de exames especializados, em hospitais autorizados e equipados para atenderem, através de uma central, a um comunicado de um possível doador.

Existe ainda, uma grande preocupação relacionada com as repercussões no perispírito, na retirada de um órgão. Deve-se ter em mente, que só poderemos doar, quando estivermos plenamente conscientes do nosso desprendimento material. Assim, doaremos tranquilos o que de mais sagrado Deus nos concedeu - nosso corpo físico - sem pertubação e sem medo.

Confiemos pois em Deus nosso Pai, pautando nossas vidas nas diretrizes oferecidas por Jesus, e sejamos doadores conscientes.

Elizabeth R. Nicodemos

Médica anestesista e legista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Instituto Médico Legal de São Paulo Homeopata do Pineal- Mind Instituto de Saúde

OBSESSÃO?!

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

Nasci em lar espírita e desde cedo acostumado a reuniões e manifestações. Não sei muito bem porque, mas sempre tive muito próxima a idéia de que vivia em companhia de mentores e de guardiães espirituais; a presença de obsessores parecia pouco provável, afinal passes e água fluida nunca faltavam...

A duras penas consegui perceber meu engano!

Eu não era diferente da imensa maioria dos reencarnados; trouxera comigo alguns «companheiros», sócios de sombrias extravagâncias do passado. Eles não possuiam corpo físico, mas valiam-se de mim para a obtenção das sensações do plano terrestre.

Meu comportamento dentro do templo religioso era impecável; aqui fora no entanto... bem,... a carne ainda é fraca... e pequenos tropeços fazem parte da natureza humana...

Meus «sócios » agiam de tal forma, que eu nem de leve lhes pressentia a presença.

Idéias pessimistas e pensamentos derrotistas vez por outra dificultavam o meu desempenho profissional, social e familiar. Sentia dificuldades de concentração em motivos otimistas.

Tais pensamentos vinham de longe em longe e não chegavam a alterar de forma substancial o meu dia a dia. Deixavam no entanto, uma certa sensação , que eu não conseguia definir muito bem, algo parecido a discreta melancolia.

As noções de religiosidade foram desde muito cedo incutidas em minha mente, de forma que as responsabilidades que a prática de minha religião exigiam, sempre foram primordiais, mas em algumas ocasiões não conseguia encontrar ambiente dentro de mim mesmo para fazer minhas orações, minhas leituras ou afazeres mais edificantes. Esses acontecimentos eram passageiros e não impediam que eu continuasse a frequentar o templo religioso com a assiduidade habitual.

Em circunstâncias pouco frequentes era tomado por inexplicável indisposição, por um sentimento de tristeza sem razão aparente, percebida tão somente por aqueles que me eram muito íntimos, sem que no entanto pudesse representar um fator relevante dentro de minhas atividades habituais.

Meu comportamento foi se modificando lentamente. Momentos de pessimismo, momentos outros de irritação surda ou de exageros de sensibilidade passaram a ser frequentes. Ocasiões de hiperemotividade alternando com crises depressivas que não raras vezes chegavam ao choro convulsivo. Muitas vezes forçada a interpretação de algumas atitudes mesmo sabendo que não correspondiam a realidade. Com frequência colocava-me no papel de vítima de circunstâncias ou fazia questão de me expor em posição absurda de auto-martírio.

A influenciação exercida pelos meus «sócios», era tão sutil, que os efeitos negativos se faziam sentir como se fossem desenvolvidos por mim mesmo.

Aos poucos, meu comportamento mudou drasticamente.

Desencanto, desinteresse e um certo... fastio pela vida, passaram a ser a tônica de meus dias.

Teimava em não aceitar a possibilidade de qualquer influenciação espiritual, mas passados minutos ou horas de algum acontecimento menos agradável, vinha-me a mudança de impulsos, o arrependimento, a recomposição do ambiente mental, e, não poucas vezes, a constatação de que era tarde para desfazer o erro consumado.

Isso muitas vezes custou-me desavenças, desafetos, rompimentos e períodos de muita solidão, que pioraram ainda mais o meu comportamento, já bastante deteriorado.

Lutei e relutei, contra os avisos dos mais experientes, até que cedi às argumentações. Minha maneira de ser estava sendo ditada por entidades invisíveis, cuja aproximação minhas atitudes menos dignas haviam permitido.

Os processos obsessivos espetaculares têm o seu início em influenciações muito sutis; uma queixa, uma pequena discussão, uma crise de angústia aliviada pelo trabalho cotidiano, um comentário deprimente, um instante de irritação, e terminam em doença, em perturbação, e no comportamento destrambelhado.

Mais do que nunca a advertência do Mestre fez sentido dentro de mim: «Orai e vigiai, para não cairdes em tentação.»

Marco Antonio Palmieri

FILHOS APÓS OS 40: DE PERIGO VIROU OPÇÃO

A gravidez após os 40 anos era considerada um perigo até meados da década de 80, quando o esquema de vida da mulher passou a ser diferente: primeiro estudar, depois trabalhar e, só então, engravidar. Neste final de século, torna-se cada vez mais comum a gravidez nessa faixa etária.

A tendência dos médicos é não interferir na decisão do casal ou da mulher que faz opção pela produção independente. O papel do médico se baseia em orientar e informar sobre aos riscos que a mulher corre, cabendo a ela o direito de escolher o momento adequado para engravidar, uma vez que sua função reprodutora vai até 48/50 anos.

«Aconselhar a engravidar ou não porque tem 40 anos, é coisa de passado», diz o professor da USP, Dr. Hans Halbe. «é um resquício de uma sociedade mais machista que impunha o que a mulher podia ou não fazer». (Pródoctor março/94)

A mulher se expandiu na sociedade e ganhou direitos de fazer opções sobre a sua própria vida, inclusive o de engravidar nessa faixa etária.

O medo em assumir uma gestão na idade madura, se cristalizou entre elas, devido a incidência de problemas genéticos nos filhos. De 200 bebês um pode apresentar Síndrome de Down. Os preconceitos que incidiam sobre a mulher barravam o seu crescimento. No entanto, é acima dos 35 anos que ela tem maior capacidade para assumir sua vida sexual, profissional e também uma família.

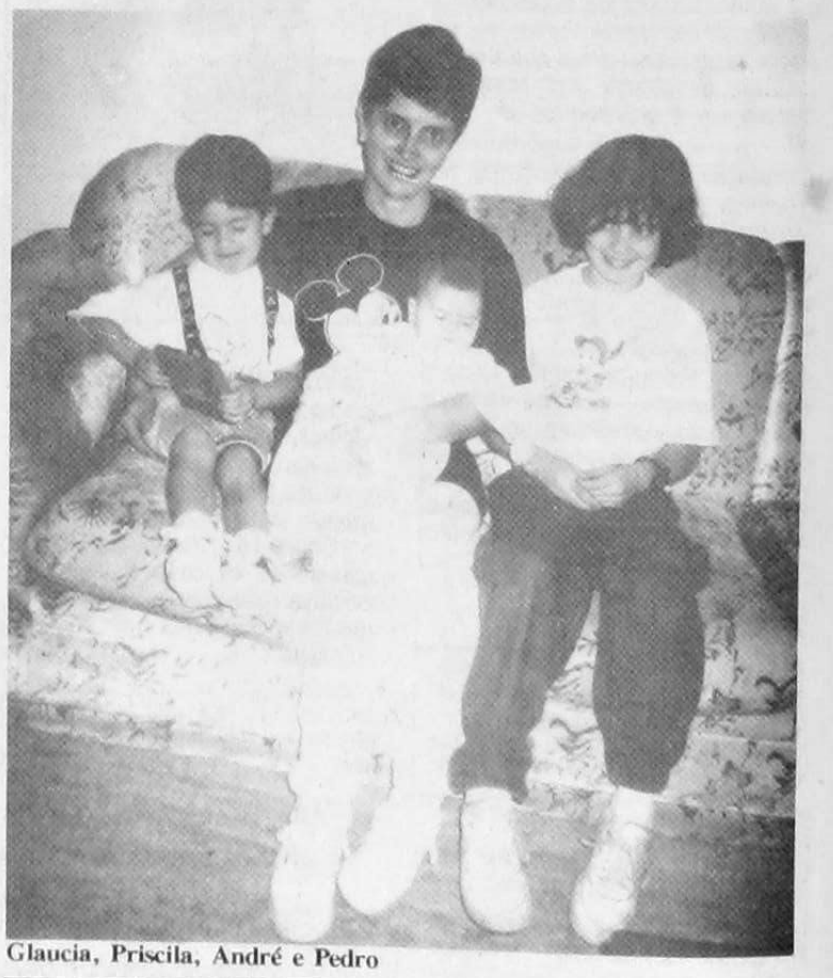
Nem mesmo o medo de ser confundida como avó do seu filho, a inibe. O que se observa é que o filho temporão tem sido o amigo e protetor dos pais idosos. E assim os tabus caem por terra.

Glaucia Kohlmann Chohfi, 42, mãe de Priscila, 9 e André, 4, sempre quis ter o terceiro filho, mas a idade a impedia de se arriscar. A gravidez aconteceu de repente sem que ela esperasse. No entanto, foi aceita de imediato com alegria pelo casal. Mesmo antes de realizar os testes para afastar doença congênita no filho, tinha uma convicção já formada. Assumiria a gravidez, independente dos resultados dos testes. Conta que o filho, agora com três meses, nasceu bem e sem doença. «Ele é uma gracinha», diz a mãe coruja.

O importante é manter as grávidas com mais idade conscientes de que o acompanhamento médico e um pré-natal rigoroso é indispensável. A gravidez de alto risco não é a regra, mas não pode ser atropelada por alguma doença como diabetes, hipertensão, etc, sem intervenção imediata do médico que lhe assiste.

O que se observa é que a medicina muda, a sociedade muda e a mulher ganha o espaço tão necessário para os seus engrandecimentos e realizações. A opção de engravidar que faz sozinha ou com o companheiro lhe traz a satisfação da sublime capacidade de se doar como mãe.

Suely Abujadi



Glaucia, Priscila, André e Pedro

ESSA TAL FELICIDADE

Tanto o Livro dos Espíritos na questão 920, como o Evangelho Segundo o Espiritismo, no item 20 do capítulo 5, falam claramente da impossibilidade de sermos felizes na Terra e na verdade nem precisarfamos recorrer a tais livros para termos esta certeza, bastando apenas constatar as duras realidades sempre vizinhas à nossa vida.

Se não é possivel sermos felizes, podemos ter momentos felizes, dizem muitos! Sim, de fato, mas nestes momentos de felicidade, é a moral relevante? São os estímulos externos os maiores responsáveis pelas alegrias?

Por múltiplas experiências sabemos que drogas, sexo, dinheiro, fama e poder trazem bons momentos, mas nada tem a ver com a construção de uma vida rumo à Felicidade, pois não estão diretamente ligados à Paz Interior, Consciência Tranquila e etc.

Vamos citar, então, algumas características das pessoas que, se conquistadas, podem dar a elas uma condição de BEM ESTAR INTERIOR EFICIENTE:

* Gente que se sente bem fazendo seja lá o que for e não perde tempo se queixando que as coisas poderiam ser diferentes.

Que considera os fatos como aliados, isto e, desenvolvem a capacidade de se adaptarem à realidade, ao invés de se queixarem.

* Não são sistemáticos planejadores do futuro, recusando-se a terem suas vidas voltadas para a preocupação, dando porém uma relativa importância a organização (partindo do princípio de que tudo em nossa volta pode preocupar, estas pessoas mantem-se livres da ansiedade que acompanha a preocupação)

* Não identificam diferenças raciais, de sexo, aparência, religião e etc.

* São guerreiras, combativas, determinadas mas não fanáticas.

* São realizadoras, fazedoras, principalmente no trabalho de ajuda aos outros, mas não são mártires e nem buscam a popularidade.

* Analisam constantemente seus comportamentos, mas não se abatem com críticas e pouco se incomodam se as pessoas gostam ou não do que fazem, pois são dirigidas por razões interiores. Não costumam se exprimir com frases elaboradas e nem destinadas a agradar.

Não têm necessidade de ganharem uma discussão, entendendo a futilidade de tentar convencer alguém.

* Não falam sobre as pessoas (maledicência...) e sim, falam com elas, pois aceitam os outros como são, pouco esperando das pessoas. Evitam, assim, a ira, a raiva, a decepção...

* Adoram ajudar os outros a rir, não das pessoas, mas da vida. Não são pessoas permanentemente sisudas, mas sabem fazer cara feia quando necessário.

Reinaldo David Rizk

Disque Espiritismo, 200-2020 e ouça uma mensagem espírita durante dois minutos. O serviço é gratuito

DEZ ANOS SEM A PRESENÇA FÍSICA DE YVONNE

«As únicas horas de alegria e felicidade que desfrutei neste mundo devo á pratica da Doutrina dos Espíritos exposta por Allan Kardec, e ao convívio espiritual com as entidades habitantes do Além. O mundo nada me concedeu a não ser o ensejo para resgatar antigas faltas. Por isso mesmo amo essa Doutrina, sirvo-a com amor, consoante as minhas forças, e certa estou da Verdade que ela encerra, pois o Além tem me concedido tesouros morais-espirituais inavaliáveis.

Yvone A. Pereira - Rio, 21-2-1975»

Teve uma infância triste e sofredora. Aos 29 dias de nascida quase sucumbiu sufocada num acesso de tosse, fato que ela própria mais tarde no livro «Recordações da Mediunidade», esclarece ser em decorrência do trauma espiritual devido á sua morte em vida passada, mediante suicídio por afogamento».

Aos 5 anos de idade, já via e conversava com espíritos e aos 10, por determinação de seu pai, já assistia ás sessões mediúnicas, em casa, sendo que aos 12 já estudava «O Evangelho Segundo o Espiritismo» e com apenas 13 anos já assistia as sessões práticas de Espiritismo, com seriedade, e nelas via os Espíritos se comunicarem, inclusive Bezerra de Menezes, que a partir de então, esteve sempre ao seu lado auxiliando-a nas tarefas mediúnicas. Nessa época ja escrevia com desenvoltura e muito mais tarde, no período de junho de 1963 a fevereiro de 1982, passou a adotar o pseudônimo de Frederico Francisco em seus fabulosos escritos, nas páginas da Revista ''Reformador'', editada pela Federação Espírita Brasileira.

Yvonne foi médium receitista homeopata durante 54 anos, assistida por Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Charles, e Augusto Silva, fundador do Centro Espírita na cidade de Lavras em Minas Gerais, onde ela exerceu atividades de grande responsabilidade. Trabalhou como bibliotecária e secretária e foi vice-presidente da ''Casa Espírita'' e colaboradora na ''Fundação João de Freitas'' e no ''Instituto Profissional Eugênia Braga'', onde ensinou trabalhos manuais gratuitamente. Trabalhou na Fazenda Experimental no Governo Federal em Coronel Pacheco (MG).

Médium receitista no Grêmio Espírita de Beneficiência em Barra do Piraí (RJ), ensinou também moral cristã às crianças no ''Colégio Ismael''. Exerceu atividades mediúnicas e assistenciais em Barra Mansa (RJ).

Além da vidência e da psicografia, possuia mediunidade nas seguintes modalidades: psicofonia, intuição, premunição desdobramento, cura e materialização, sendo que esta ocasionava fenômenos à sua revelia.

Por seu intermédio foram psicografas 12 obras de altíssimo valor para a Doutrina Espírita, ditadas pelos espíritos de Charles (pai espiritual da Yvonne), Bezerra de Menezes, o escritor russo Leão Tolstoi e Camilo Castelo Branco. São elas: a trilogia de romances ''Nas Voragens do Pecado'', ''O Cavaleiro de Numiers'' e ''O Drama de Bretanha'', Amor e Ódio'', ''Sublimação'', ''Ressureição e Vida'', ''A Tragédia de Santa Maria'', ''Nas Telas do Infinito'', ''Dramas da Obsessão'', ''Devassando o Invisível'', ''Recordações da Mediunidade'' e ''Memórias de um Suícida''. Todas marcaram a história do Espiritismo, pelo vasto conteúdo moral e de grande reflexão sobre o comportamento humano, enquanto encarnado e as consequências de suas ações tresloucadas e precipitadas frente a eternidade.

O ESFORÇO PRÓPRIO

W. A. Cuin

«Em qualquer terreno de nossas realizações para a vida mais alta, - apresentemos a Jesus algumas reduzidas migalhas de esforço próprio e estejamos convictos de que o Senhor fará o resto». (Emmanuel, no livro «Fonte Vida», capítulo nº. 113, psicografia de Francisco Cândido Xavier).

Estando o homem ainda muito distante da verdadeira compreensão de sua objetividade na vida e de sua finalidade como filho de Deus, continua a pensar que as conquistas que deve amealhar, virá um dia, de graça pelos mecanismos divinos.

É claro, como criaturas do Pai Celestial, jamais poderemos, em qualquer momento de nossos dias, afirmar que não contamos com os favores da vida agindo em pról de cada um, oferecendo recursos para o nosso aprimoramento moral.

Mas engana-se redondamente quem acredita que tudo deva vir dos celeiros dos «céus» e que a bondade e a justiça do Criador bastam para que - alcancemos a paz e a felicidade que tanto almejamos.

A bondade do solo faculta a semente a possibilidade de germinação, crescimento e frutificação, mas para que a colheita se dê, indispensável se torna, a participação ativa da criatura humana, no trato da planta.

A generosidade da rocha oferece o minério que move a indústria e impulsiona o comércio, mas para que o ferro, o aço e o alumínio se posicionem como benfeitores da humanidade, precisa o homem oferecer a sua cota de contribuição na transformação dos mesmos.

O carinho da fonte oferta a água cristalina ao consumo humano, mas para que o precioso líquido atinja a cidade precisa de canos, bombas e depósito, assim sendo necessita do esforço da coletividade para se prestar ao fim desejado.

Assim, tudo é trabalho e esforço na natureza. Portanto, quem deseja progredir ou crescer espiritualmente jamais deverá olvidar a sua cota indispensável de participação dentro do contexto da vida.

As Leis Universais criaram e ofertam seus mecanismos, mas não pode o homem ficar eternamente esperando que os seus sonhos sejam realizados pela vontade alheia. Antes, tem urgência em lançar-se à busca daquilo que almeja.

Em nenhum momento da história da humanidade, se tem notícias de que o homem que permaneceu de braços cruzados, como adepto da lei do menor esforço, tenha obtido reais conquistas, aquelas de valor eterno.

Portanto, se já sentimos a necessidade de evolução, aprimoramento e crescimento interior, uma vez que estamos percebendo que os valores fantasiosos e passageiros da terra não estão nos fazendo felizes, saiamos a campo, ofertando doses de boa vontade, de esforço, dedicação, interesse, perseverança e logo veremos os resultados se juntando aos montes ao nosso redor.

As Leis de Deus sempre ajudaram a todos nós, mas ajudam muito mais quem trabalha, quem se aventura a fazer um mundo melhor, entendendo que o construtor que anseia por ver o prédio concluido jamais reclama do tijolo, da areia, do ferro, do cimento, etc.

Esforcemo-nos, portanto, e as sábias, justas, fraternas e carinhosas Leis Universais farão o que ainda não podemos realizar.

REVOLUÇÃO INTERIOR

Amilcar Del Chiaro Filho

(Guarulhos - SP)

Sou espírita! Esta é uma frase muito fácil de se dizer e me faz lembrar de um orador espírita que costumava dizer que é muito fácil para qualquer pessoa entrar no espiritismo, mas é muito difícil o espiritismo entrar nas pessoas.

Porque seria? Acreditamos que é porque o espiritismo provoca uma revolução interior. Conceitos imobilizados são movidos ou destruídos e toda uma postura de vida é abalada.

Por que acontece isto? É porque o espiritismo é um passo a frente do pensamento religioso. O Espiritismo é uma doutrina dinâmica que incendeia o íntimo de quem o aceita. Demonstra o porquê da vida e dinamiza a imortalidade. Ser espírita é transceder a essa vida, é viver em dois planos de um mesmo universo.

Realmente não é fácil para chegar a este ponto. Partimos, todos, sem exceção, de um estado de simplicidade e ignorância. Depois somos dominados pelos instintos mais primários, para num processo evolutivo um pouco maior, chegarmos aos pórticos da religiosidade. Fazemo-nos profanos, pois ficamos à frente do Templo, mas não queremos entrar, pois somos ainda sensualistas. O que tem valor é o que se come, é o que se bebe, é o que se goza. Nesta fase, o homem preocupa-se em ter poder, alegria, fama, fortuna, glória...

Olhamos para o Templo, para as coisas espirituais, mas é um assunto para quando ficarmos velhos. Religião para nós, só a social a aparente.

Depois, quase sempre em outras reencarnações, resolvemos entrar corporalmente em alguma religião e comumente entramos num processo de misticismo alienante. Se antes amávamos desesperadamente o mundo, agora o odiamos. Despojamo-nos de tudo aquilo que gostávamos e, as vezes até do sexo. Castramo-nos, tornamo-nos «eunucos», mas não por amor ao Reino de Deus, como falou Jesus, mas por amor a nós mesmos, ao nosso egoismo, ás nossas disfunções psíquicas.

Estas duas fases podem ser muito demoradas. Podem se prolongar por milênios, mas um dia, bem devagarinho uma nova luz começa a brilhar em nosso íntimo. É como o alvorecer de um novo tempo. Já não importa que estejamos dentro ou fora do Templo, porque o universo está em nós e nós no universo, o verdadeiro Templo do Criador.

Agora não odiamos o mundo. Neste ponto já compreendemos que não somos barros da terra, como Adão, mas luz das estrelas. Aprendemos que o mundo é o meio de progredir, avançar, crescer. Já não temos uma religião, nem carregamos uma bandeira. Já não somos brancos, negros, orientais ou ocidentais. Somos cidadãos do universo, companheiros do amor, da beleza, da dignidade.

O espiritismo leva a isto? com toda a certeza, se for bem compreendido, estudado, assimilado para revolucionar a nossa massa interior como o fermento que leveda a massa de pão.

Café do Centro

Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088

Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 - SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

Você é feliz (IV)

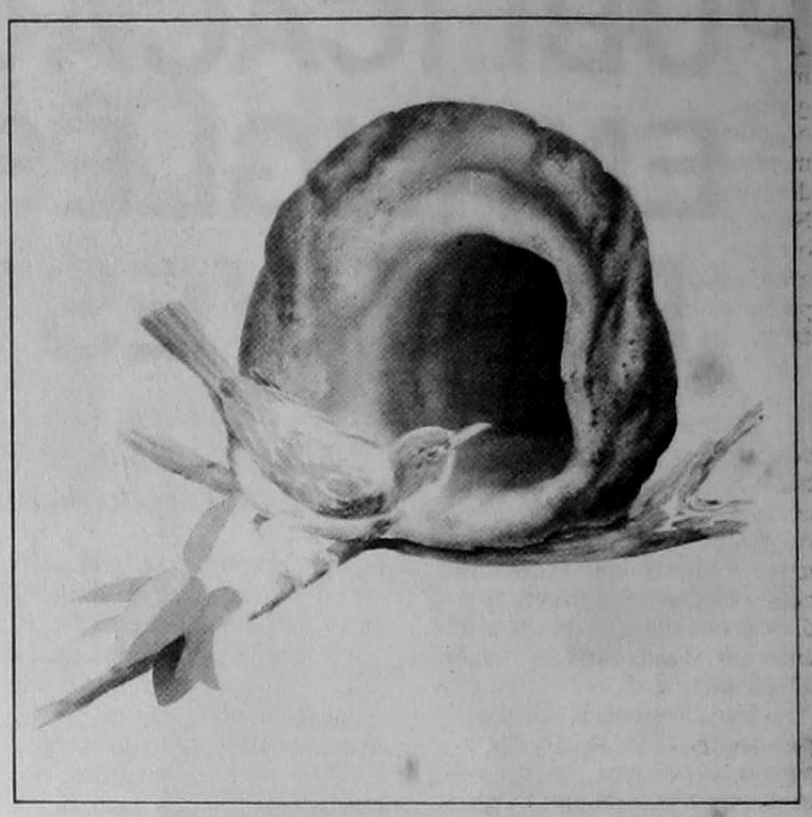
CASAMENTO

Alegrias e Frustrações

Marlene Nobre

Pergunta: «Será contrário à Lei da Natureza o casamento, isto é a união permanente de dois seres?»

Resposta: É um progresso na marcha da Humanidade (Item nº. 695, de «O Livro dos Espíritos»)



Existe um pássaro exclusivo da América do Sul que é muito atraente, não pela exuberância da plumagem ou pela beleza do canto, mas pela encantadora forma como constrói o seu ninho, o João-de-Barro.

Ele pertence à família dos Furnarídeos, gênero Furnarius. Não é domesticável, mas está sempre por perto dos humanos, faz sua moradia nos sítios, nas fazendas e mesmo em lugares isolados perto das cidades. Mas, se não tem um trinado de sonoridade especial, tem uma pecularidade notável, sempre canta em dueto, macho e fêmea.

Quando formam um casal, êles têm união estável e duradoura, até à morte. Partem em busca da preparação da casa, escolhendo lugares próximos de onde podem extrair argila. De bicada em picada, transportam bolinhas de barro, dão marteladas com o bico para fixá-las, descansam e voltam a trabalhar. Pacientemente, constroem a casinha para criar os filhotes, cuja arquitetura baseia-se no alicerce bem resistente que é feito em primeiro lugar, depois constroem as paredes, uma externa e outra interna, formando a sala protegida para o ninho, e finalmente a cobertura. Às vezes levam mais de duas semanas para concluí-la. O ninho é feito de folhas secas e fica protegido na parede interna.

Geralmente, a casa é construída em agosto, a procriação se dá em setembro ou outubro. Com o nascimento dos filhotes, o casal se desdobra, mais uma vez, nos cuidados com a alimentação que é inicialmente dada no bico, depois cada filhote toma o seu caminho.

O João-de-Barro é lição de trabalho, honestidade, inteligência, passividade e fidelidade com que a Natureza nos brinda.

Alicerces da Civilização

De todas as instituições existentes na Terra, nenhum talvez seja mais importante em sua função educadora do que o lar. Nele, estão os alicerces da civilização.

Tal qual o João-de-Barro, o casal constrói com esforço mútuo, baseado na fidelidade e no afeto, o teto e o ninho que garantem a estabilidade da prole. No casamento, «duas criaturas se confiam uma à outra no campo da assistência mútua». E encontram nas ligações terrenas as grandes alegrias. Sobretudo na procriação, descobrem as fontes de prazer superior que brotam de seus corações.

Mas também, dentro das ligações afetivas, não raro experimentam as mais acerbas provações. É natural que seja assim dada a condição espiritual do nosso orbe.

A família terrestre é formada por afetos e desafetos, amigos e inimigos, para os devidos ajustes e reajustes e que são indispensáveis frente à lei do carma. Mas, apesar dos possíveis desencontros a família evolui sempre, para mais amplos conceitos de vivência coletiva porque o lar é educandário valioso da alma. Nele temos todos os instrumentos necessários ao nosso aprimoramento para a edificação de um mundo melhor.

Saques Afetivos

Vimos na pesquisa realizada pela revista **Der Spiegel** (FE junho) que o cônjuge abandonado sente-se como se lhe faltasse o sustento enérgético. A sensação é de perda visceral, de alimento mesmo.

Emmanuel explica a natureza dessa perda: «Toda vez que determinada pessoa convide outra à comunhão sexual ou aceita de alguém um apelo neste sentido, em bases de afinidade e confiança, estabelece-se entre ambas um circuito de forças, pelo qual a dupla se alimenta psiquicamente de energias espirituais, em regime de reciprocidade. Criada a rutura no sistema de perdas das cargas magnéticas de manutenção, de alma para alma, o parceiro prejudicado, se não dispõe de conhecimentos superiores na autodefensiva, entra em pânico, sem que lhe possa prever o descontrole que, muitas vezes, raia na delinquência. Tais resultados da imprudência e da invigilância repercutem no agressor que partilhará das consequências desencadeadas por ele próprio, debitando-se-lhe ao caminho a sementeira partilhada de conflitos e frustações que carreará para o futuro».

Compreende-se que seja assim porque os homens, em matéria de afetividade, sempre estiveram mais ligados ao narcisismo, em busca do prazer estéril. Quantas vezes, conquista-se alguém com promessas brilhantes para depois espezinhá-lo, arremessando-o a situações lastimáveis de angústia e criminalidade.

Mais cedo ou mais tarde, porém, nas vidas sucessivas, o agressor encontrará em seu próprio mundo psíquico os conflitos e frustações desencadeados em outros corações. Chega o seu momento de aprender a sublimar os tesouros da afetividade. E isto porque a Justiça divina é diferente da dos homens. Ela determina que os contraventores da Lei do Amor recolham nas próprias consciências os reflexos do saque afetivo que fizeram contra os outros. Resgatamos, assim, parcela a parcela, a conta do destino, em múltiplas encarnações.

É por isso que observamos, ao lado de pequena percentagem de casamentos felizes, incontável número de criaturas angustiadas pelos desencontros afetivos, carregando angústias e frustrações.

Quando se fala em felicidade é preciso distinguir a ilusória da duradoura. Quantas vezes cunhamos de vida feliz uma existência que foi calcada na infelicidade alheia.

Cantar em dueto como o João-de-Barro é ainda para poucos. A verdadeira felicidade também.

Nota: livro de consulta «Vida e Sexo», Emmanuel.

A Stella Barros e a Folha Espírita levam você ao Encontro Espírita - Miami 94 - 18 à 21/08

Sorteio dia 27/07/94

PARTICIPE CAMPANHA DO MAIS UM. INDICANDO MAIS UM ASSINANTE (vide informações encarte anexo)

Chegou a sua grande oportunidade de participar: Temas: Espiritismo, a terceira revelação/reencarnação/ A família sob a luz da doutrina espírita/ o estudo sistematizado da doutrina/ A evangelização espírita da infância e juventude/ o aborto/ a Eutanásia, pena de morte e suicídio.

STELLA BARROS TURISMO

Programa Básico: Incluindo:
Bilhete aéreo trecho ida e volta S.Paulo/Miami/S.Paulo em classe econômica, 03 noites em Miami - Hotel Hyatt Regency - 5 estrelas, Traslados, Gorjetas, guia brasileiro, taxa de inscrição para o Encontro, assitência no Aeroporto ao embarque (S.Paulo) e desembarque em Miami.

Se você quer aproveitar a presença em Miami e esticar até a Disneyworld, consulte nosso opcional de 5 noites à Orlando.
Preço do programa básico (acomodação quádrupla) - Parte Aérea + Terrestre : US$ 1.098,00 por pessoa ou em até 15 parcelas de US$ 92,00 com seu cartão de crédito.
Ligue (011) 851-0500 ou consulte a Stella Barros de sua cidade.

STELLA BARROS

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhdo de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística FE Ltda. Se o vale postal não for emitido á Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
Forma de pagamento: ☐ Cartão VISA nº: _____
☐ Cobrança bancária: ☐ Cheque nº: _____

☐ Nova ☐ Renovação Favor preencher à máquina ou em letras em de forma.

Assinatura Anual - R$ 7.70
Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de R$ 10.00
Exterior (Via Aérea) - 1 ano 30 dólares

OBSESSÃO
Marco Antonio Palmieri
(Pág.6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXI - Nº. 244 R$ 0.70 (CR$ 1.925,00) - SÃO PAULO - JULHO DE 1994

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS
Elizabeth Nicodemos
(pág.6)

Entrevista Janet Duncan

PUBLICAÇÃO DE LIVROS EM INGLÊS PRECISA DE INVESTIMENTOS

Esteve, recentemente, no Brasil, em visita a familiares, a nossa companheira de ideal, Janet Duncan, do Allan Kardec Study Group, de Londres. Janet morou no Brasil 30 anos, de 51 a 81, tendo trabalhado durante 10 anos no movimento espírita paulista.

Janet Duncan, do grupo de Londres

Pertence ao Conselho Espírita Internacional (CEI), do qual é um dos nove membros fundadores, e há onze anos trabalha pela difusão da obra de Kardec na Inglaterra, através das atividades do Grupo Espírita e da publicação e distribuição de livros.

Tem mantido contato com os editores do Psychic News, o mais antigo jornal espiritualista do mundo veiculado em bancas, e os do Psychic World, este fundado mais recentemente, há mais ou menos um ano, e com a mesma proposta de difundir temas espirituais.

Nessa ocasião, visitou a redação da F.E. e nos deu a seguinte entrevista:

F.E.: Como você está comercializando os livros espíritas na Inglaterra?

Janet: Através do **Allan Kardec Publishing Ltd** temos importado, exportado e publicado livros espíritas. Em meu nome, estão 80% da editora e 20% pertencem ao Allan Kardec Study Group. No momento, temos um casal que se ofereceu para gerenciar com a utilização do escritório deles e mais computador, fax e uma pequena sala para depósito de livros.

Dois outros grupos espíritas de Londres já montaram suas livrarias, como a nossa, e seguem vendendo livros semanalmente.

Há também um núcleo de estudos espíritas em Edimburgo, capital da Escócia que tem interesse pelos livros.

No momento, estamos empenhados na 2ª. edição tanto de Evangelho Segundo o Espiritismo em inglês, quanto do Astral City (Nosso Lar). Para tanto, temos arrecadado fundos porque as despesas são muito altas. Há muitos outros títulos, como o "Estudando a Mediunidade" de Martins Peralva, mas ainda não temos previsão de quando vamos conseguir publicar. Precisamos de mais tradutores, porque há um volume imenso de obras interessantes para vertermos do português.

FE.: E o Allan Kardec Study Group como vai?

Janet: Estamos ansiosos por ter a nossa sede própria. Não da mais para continuar como estamos. Alugamos uma sala de 35 cadeiras e fazemos reuniões três noites por semana. Fica no Foresters Hall, 2 Bedford Rd, Walthamstow, London E. 17. Às segundas e quintas feiras, realizamos grupos de estudos de O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo e de mediunidade. na 4ª. feira, é feita a parte prática com um grupo mais restrito. Estamos com um projeto de curso sobre mediunidade, para as 3ª.s feiras. Todas as reuniões são feitas em inglês.

F.E.: Quando fomos a Londres, em 1987, só havia o Allan Kardec Study Group, você nos informa que outros grupos foram fundados...

Janet: De fato, há dois outros grupos: o **Family Spiritist Group,** cuja diretora, Ana Sinclair, já esteve no Brasil por ocasião do Congresso Internacional da FEB, em 1989, e que funciona às 2ª.s feiras. O outro é a **Fraternity Spiritist Group.** cujo, diretor é o Kleber e que funciona aos domingos.

Temos tido muitos estagiários e estudantes brasileiros que vão e vêm, aprendem a tarefa e logo depois está na hora de ir embora.

Estamos empenhados também em uma Newsletter, um pequeno boletim, em papel-ofício, ao todo são 13 páginas 8 por cinco. Temos publicado 50 por mês, de comum acordo com os outros grupos. Mal cobrimos as despesas do correio e impressão, mas temos conseguido regularidade, graças à colaboração de pouco mais de uma dezena de membros mantenedores. Realizamos também almoços beneficentes para arrecadar fundos para a publicação de livros.

F.E.: Tivemos a felicidade de ter o lançamento de O Evangelho Segundo o Espiritismo em inglês, durante a palestra de nossa caravana espírita, em 1987. Como o livro foi recebido?

Janet: Essa 1ª. edição foi de 3.000 exemplares e restam cerca de 200 apenas. Ele foi exportado para os Estados Unidos e Noruega, além de outras pequenas vendas para outros países e do consumo na própria Inglaterra. É preciso que tenhamos numerário para a 2ª. edição. Estamos certos de que virá.

(Entrevista concedida a Marlene Nobre)

MEDIUNIDADE: TEMA DO FEESPÍRITA/94

Sandra Marinho

Em outubro deste ano, nos dias 14, 15 e 16, será realizado o 3º. FEESPÍRITA Congresso de Espiritismo, que terá como tema central a mediunidade.

A exemplo dos congressos anteriores, ocorridos em 1988 e 1991, o FEESPÍRITA/94 tem como objetivo principal reunir o maior número de entidades espíritas do país, para análise, debate e troca de experiências sobre a questão da mediunidade.

O evento será promovido e organizado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo -FEESP com a participação da Federação Espírita Brasileira -FEB, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE e a Associação Médico-Espírita de São Paulo -AME/SP.

Em entrevista exclusiva à Folha Espírita, a Coordenadora Geral do FEESPÍRITA/94, Dra. Júlia Nesu Oliveira adiantou vários aspectos sobre a organização e a programação do conclave que terá como tema central «Nos domínios da Mediunidade», em homenagem ao espírito André Luiz e ao médium Francisco Cândido Xavier.

F.E: Por que o tema escolhido foi «Nos domínios da Mediunidade?

Júlia Nesu: É um tema muito importante dentro da ciência espírita. Foi na mediunidade que a doutrina espírita começou; através dos fenômenos, das práticas e da análise dessas práticas. Hoje percebemos que muitos espíritas de certa maneira relegam ou renegam a mediunidade, achando que num centro espírita deve-se praticar a assistência social, que realmente é necessária, e o estudo doutrinário, no campo filosófico e científico, colocando em segundo plano a prática mediúnica.

Quem sabe, este Congresso não virá valorizar um pouco mais, esta contribuição do plano espiritual, que é a mediunidade, através da qual, ele nos traz tantas mensagens positivas, impulsionando a Terra ao progresso espiritual, a exemplo de médiuns como Chico Xavier, Divaldo Franco, entre outros?

É um tema muito especial a ser tratado num congresso. Verificamos isto após constatar a maciça adesão das entidades espíritas aos dois simpósios, que realizamos em 1993, sobre o assunto.

Julia Nesu Oliveira

F.E.: No que consistirá os 86 eventos programados?

J.N.: A abertura oficial está programada para as 19:30 hs do dia 14 quando então faremos a inauguração oficial da Nova Sede da FEESP, que na verdade é nova apenas na construção, pois na realidade estaremos retornando à «velha casa» espiritualmente falando.

Teremos as conferências de abertura e encerramento proferidas pelo Prof. Divaldo Pereira Franco que discorrerá os temas «Histórico do Espiritismo e Análise da Fenomenologia Espírita» e «O Homem Integral», respectivamente

No auditório Nobre estão programados 7 (sete) painéis, uma conclusão, a exibição de um filme sobre as operações espirituais do médium José Arigó, uma sessão prática de pintura mediúnica e uma apresentação do Grupo do Departamento de Artes Cênicas da FEESP. Teremos mais 4 (quatro) salas de conferências simultâneas, que se realizarão no sábado no horário das 9:)) hs às 18:05 hs e no domingo, das 9:00 hsàs 18:05 hs, perfazendo um total de 76 conferências. Sendo que em algumas delas pretendemos realizar seções práticas, envolvendo vários aspectos mediúnicos isso na dependência do plano espiritual e das vibrações do ambiente, na ocasião.

Das 4 (quatro) salas destinadas às conferências simultâneas, 1 (uma) se reservará para a apresentação dos temas livres.

F.E.: Os temas livres deverão estar necessariamente relacionados com o tema central «Mediunidade»?

J.N: Sim. O Expositor do tema livre deverá escolher dentro do assunto mediunidade, o campo que ele gostaria de abordar na sua tese, na sua pesquisa.

F.E.: Como o Congresso está sendo divulgado para outras localidades?

J.N: Através dos jornais da FEESP e outros órgãos de divulgação do meio espírita.

F.E.: Haverá participação internacional?

J.N: Creio que não, pois o Congresso não tem abrangência internacional. Entretanto será benvida a participação de congressistas estrangeiros, que venham a tomar conhecimento através dos jornais da FEESP que têm alcance fora do território nacional.

F.E.: Existe alguma programação de atendimento aos congressistas nos intervalos de almoço no sábado e no domingo?

J.N.: Sim, nós vamos ter um serviço de Self-Service, dentro da Federação (nova sede), coordenado por uma equipe especialmente designada para este fim, onde as refeições serão oferecidas aos congressistas a preço de custo.

F.E.: Qual o valor da taxa de inscrição para o Congresso?

J.N.: O valor da inscrição foi fixado em 24 URV's, que poderão ser pagas em 3 parcelas, sendo que aquelas que ocorrem após 1º. de julho, estarão sujeitas à transformação em decorrência da implantação do REAL.

(continua pág. 7)

ENCONTRO CULTURAL EM SETUBAL

José Carlos Lucas

O mês de abril foi pródigo em atividades culturais organizadas e apoiadas pelas Federação Espírita Portuguesa. De 23 a 25 de abril dezenas de jovens espíritas de todo o país reuniram-se em Setúbal, na Albergaria Laitau, onde, por iniciativas dos jovens da Associação Espírita de Setubal, teve lugar esse evento. Houve desde apresentação e discussão de temas atuais, à luz da doutrina espírita, até teatro, passeios de natureza cultural e recreativa, entre outros.

Paralelamente, na Associação Espírita de Sétubal ocorria um seminário subordinado ao tema "O Centro Espírita". Já em Leiria, na Associação local, decorrera cerca de oito dias antes, dois seminários sobre mediunidade e passe magnético. No entanto, o grande momento estava para vir: o périplo do famoso conferencista Divaldo Franco, por todo o país, espalhando a mensagem de alegria e esperança que o Espiritismo transmite, explicando à luz da razão os princípios cristãos. Sete conferências, três seminários, entrevistas nas rádio e nas cadeias de TV, foram a pedra de toque que fez com que o Espiritismo aparecesse aos olhos do público em geral, de cara lavada dos preconceitos e das confusões em algumas mentes. Pessoas dos mais variados estratos sociais desde o simples empregado ao médico, ao investigador no campo da ciência, faziam parte das assembléias heterogêneas que acorriam aos locais, no intuito de ouvir a mensagem espírita pela boca do maior divulgador do Espiritismo da atualidade.

Espiritismo e juventude de braços dados em Setubal

V FECEF

FESTIVAL E ENCONTRO DE ARTE ESPÍRITA EM FRANCA

O V fecef teve a intenção de fazer a arte acreditar em si mesma. E se foi essa a intenção foi esse o feito.

Creio que todos os 256 participantes saíram incentivados. Assim como os 80 ou mais trabalhadores do evento saíram recompensados. Ver gente jovem e bonita, cantando, dançando, representando, fazendo arteterapia, apredendo maquiagem, exercitando sua voz, expressando com o corpo, sensibilizando-se através do teatro e mais, muito mais, rindo, e sendo feliz. Só o reencontro ou o conhecer novas pessoas já interessa, mas esses jovens queriam muito mais, queriam saber sobre arte, e isso é maravilhoso.

Mais de 20 músicas com mensagens espíritas foram apresentadas no FESTIVAL que terminou dia quatro á noite e a música vencedora foi «Poltergeist (Ghost ou Não) de Campinas, um rock cheio de mensagem que fez a plateia cantar e dançar.

Quanto ás oficinas superaram as expectativas, tanto dos oficineiros como da Comissão organizadora.

Só faço um apelo que não é só meu, mas de todos oficineiros que são mais velhos do que a maioria dos participantes e continuaram na arte. E é isso que pedimos, que essa chama tão forte que têm dentro de vocês possa perdurar.

QUE O AMOR PERDURE...
QUE A MÚSICA PERDURE...
QUE A REPRESENTAÇÃO PERDURE...
QUE A ARTE PERDURE...

Eliane Rizk